Edição de hoje: 12 págs

Alto Madeira

Ano LXIX nº 19.197 — Porto Velho, sábado, 28 de março de 1987 — Fundado em 15 de abril de 1917

As novidades pelo turismo brasileiro

1ª página do caderno 2

Reunião da Sudene

[illegible]

CÁLCULO DE INFLAÇÃO

São Paulo (AJB) - [illegible]

Disputa PFL-PMDB

Brasília (AJB) - [illegible]

Jerônimo denuncia mais corrupção e isenta Angelin de envolvimento



A coletiva de ontem serviu para que Jerônimo Santana fizesse novas denúncias de corrupção

Milhões de dólares foram desviados nos últimos dois anos das verbas estaduais, segundo denunciou ontem o próprio governador Jerônimo Santana em mais uma entrevista coletiva. Apesar de o período abranger a Administração Ângelo Angelin, Santana isentou o ex-governador de qualquer culpa. Ele disse que os responsáveis são ex-diretores da Caerd e Ceron e que não pertencem aos quadros do PMDB. Um dos muitos contratos diz respeito à compra de 52 motores paraguaios: "O preço de mercado, na época, era de Cz$ 12 mil, mas eles custaram Cz$ 102 mil a unidade, mais de 42 mil cruzados para instalação", frisou. No Cosg, por exemplo, sumiram 20 milhões de cruzados e outros 126 mil dólares foram entregues, "sem nenhum contrato", a uma empresa que transportou motores comprados no Equador. Jerônimo Santana garantiu que ninguém ficará impune e, para tanto, mandou instaurar sindicância a fim de apurar todos os casos. Sobre a reivindicação de gatilho salarial, feita pelos servidores públicos, o governador foi enfático: "Não quero nem ouvir falar". (Página 3 do 1º Caderno).

CMPV acusa intervenção branca em PV

A intenção do Governo Jerônimo Santana em "reurbanizar Porto Velho" anunciada ontem durante a transmissão de cargo na Secretaria de Obras (...) Teodorico de Almeida Rocha e entre o deputado federal Chagas Neto) está sendo vista pelos vereadores da oposição na Câmara Municipal como uma "intervenção branca". Tanto o PFL como o PDT consideram que a culpa pela atual situação do Município "é do próprio PMDB".

Chagas Neto garantiu que a partir da próxima semana será desencadeada nas ruas da Capital a Operação Limpeza e que "os interesses sociais estarão acima de todos os interesses". À solenidade compareceram diversas autoridades, como, por exemplo, o deputado estadual Osmar Vilhena (PMDB). Ele disse que Chagas Neto foi o "financiador da minha campanha". (Página 3 do 1º Caderno).

Aumento para o funcionalismo fica para terça

Página 3 do 1º caderno

Lustosa diz que não é um caçador de fantasmas

Página 3 do 1º caderno

Máquinas de vídeo-pôquer apreendidas em P. Velho



Quatorze máquinas funcionavam no London Gallery Bar

Quatorze máquinas de vídeo-pôquer que estavam instaladas no London Gallery Bar, localizado na avenida Presidente Dutra com Carlos Gomes, em Porto Velho, foram apreendidas na quinta-feira pela Polícia Federal, dentro da Operação Nevasca que está sendo realizada em todo o país. Segundo o delegado da Polícia Federal, Aldo Lima do Nascimento, até terça-feira os peritos deverão saber se estão sendo utilizados componentes cuja importação é proibida "o que caracteriza o contrabando". As máquinas foram alugadas pela empresária Luciana Velasco à firma Locadora de Aparelhos de Diversão S/C Limitada. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Racionamento transfere jogos

Esportes, página 8 do 1º Caderno

Peru prorroga toque de recolher

Lima (AP) - O toque de recolher de 4 horas diárias foi prorrogado por 60 dias nas províncias vizinhas de Lima e Callao, informou ontem o Comando Conjunto das Forças Armadas num comunicado divulgado pela agência de notícias oficial. O Governo prorrogou quinta-feira pelo mesmo tempo o Estado de Emergência, com suspensão das garantias constitucionais em todas as províncias da Costa Central onde vive a terceira parte dos 20 milhões de habitantes do Peru, após a continuidade de atos de subversão e decidiu que as Forças Armadas continuem exercendo o controle interno dessas áreas. (Internacional, página 7 do 1º Caderno).

Plano econômico até 1991 sairá ainda na próxima semana

São Paulo (AJB) - O Governo deverá divulgar, na semana que vem, o plano de diretrizes para a economia nos próximos quatro anos, em que o crescimento do país será sustentado por financiamentos baseados na poupança interna e em novos recursos externos, segundo disse ontem o assessor do Ministério da Fazenda para questões da dívida externa, Paulo Nogueira Batista Jr. Ao participar de um debate promovido pela Ordem dos Economistas de São Paulo, com o ex-presidente do Banco Central, Paulo Lyra, e o diretor da Associação dos Exportadores Brasileiros Laerte Setúbal, Nogueira Batista contestou a postura dos que defendem a apresentação prévia, por parte do Governo, de um plano econômico para que os credores tenham elementos concretos para renegociar a dívida externa brasileira. "Não é razoável que a estratégia de negociação seja apresentada antecipadamente; ela será apresentada no momento em que o Governo se sentar à mesa de negociações", explicou. O assessor do Ministério da Fazenda comentou que o esquema - a ser apresentado pelo Governo provavelmente na próxima semana - é um alicerce para a proposta a ser feita aos bancos credores, com a garantia de um crescimento da economia e a redução da transferência de recursos para o exterior. (Nacional, página 6 do 1º Caderno).

Bancários avaliam amanhã continuidade do movimento

[illegible] (Página 4 do 1º Caderno).

BB PROPÕE REAJUSTE DE 50% EM TRÊS PARCELAS

Brasília (AJB) - [illegible]



Opinião



BANCO DE SANGUE PEDE DOAÇÕES

O Banco de Sangue do Hospital de Base está precisando receber um maior número de doadores e, para isso, o diretor geral do hospital, cardiologista José Augusto de Oliveira, informa que os doadores não devem ter qualquer receio de contaminação, pois as doações são antecedidas por testes para detectar possíveis infecções de AIDS, hepatite, Doença de Chagas, sífilis e malária. Além disso, todo o material usado é descartável, e por isso a doação de sangue pode ser feita sem nenhum perigo, e o doador ainda leva fazendo todos os exames citados.

O diretor José Augusto pede que os doadores compareçam ao Banco de Sangue do HB, reiterando que essas doações salvam muitas vidas. E na oportunidade enaltece o espírito de colaboração de integrantes do 5º BEC, 17ª Brigada de Selva, Aeronáutica e dos sócios da Associação dos Doadores de Rondônia, pelas doações que têm oferecido, dando dessa forma uma contribuição inestimável aos serviços de saúde da comunidade.

CERCA NA RUA

Nos idos de 60, lá pras os lados do Paraná, um prefeito vendeu uma praça da cidade. Aqui em Porto Velho temos verificado invasões e mais invasões, não pelos posseiros, mas por parte dos espertalhões, a logradouros públicos como as próprias praças, invadidas por sorte de barracas e coisas semelhantes, avenidas, como a governador Jorge Teixeira, com seus canteiros centrais invadidos por barracas, armazéns e outros monstrengos que descaracterizam a fisionomia urbana da Capital. E por aí a coisa vai.

A população vê o exemplo e também não perde tempo. Quase no final da avenida Campos Sales, num trecho da avenida preparado pela Prefeitura há pouco tempo, nas proximidades do Clube Panorama, um morador não se deu por satisfeito e jogou uma cerca de arame farpado avançando em plena avenida, sarjeta, calçada e tudo. E lá lá uma parte da avenida cercada. A fiscalização da Prefeitura não viu nada.

Isso acontece próximo a outro caso, no bairro Novo Horizonte, onde foi interditada também com cerca de arame farpado a rua Alvorada, local que já está sendo preparado para construções de algumas casas. Quer dizer, a Prefeitura não vê isso enquanto é tempo, depois fica a cidade com sua fisionomia toda descaracterizada "horrorosa" como disse o governador Jerônimo Santana.

BURACO NO ASFALTO

Isso já não é novidade, mas buraco do qual vamos falar merece atenção urgente. Fica em frente à Rodoviária, na pista da Governador Jorge Teixeira, pista direita de quem demanda o Roque. E no local também fica um ponto de ônibus. O corte no asfalto foi avançando, avançando, e já não permite nem a passagem de um veículo pequeno de cada vez. Perigo enorme, pois geralmente vão dois veículos na pista e quando se forma a "cunha fina" o negócio se complica. Quem não conhece o local corre grande perigo, principalmente à noite em maior velocidade.

MESMO RUMO

Mas falando em buracos, no mesmo rumo, na governador Jorge Teixeira, há outros bem perigosos quase chegando ao Roque. Quem cair num deles, descuidado, pode até capotar o veículo se for em velocidade.

Na rua Jacarana, em frente ao Mercado do Conjunto Floresta, no local exato onde os veículos fazem a curva para o Eldorado, não dá mais para se contar o número de buracos onde antes era asfaltado. E alguém que já fizera promessa de que em Porto Velho esse negócio de buracos seria coisa do passado. E quem prometeu foi o hoje governador Jerônimo Santana, quando prefeito.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 223-2388 e 223-3075
Gerência: (069) 223-2784
Escritório: (069) 221-3161 e 221-4483
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção Redação e Oficinas
Av. [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
[illegible]

SUCURSAIS
SIRA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 551-0687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SEMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SEMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-2297. Porto Velho - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

OPINIÃO

"FEDERALISMO FISCAL"

[illegible]

Até amanhã

TÓXICO, EMENTÁRIO LEGAL

FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA. COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. "Compete ao órgão de vigilância sanitária do Ministério da Saúde exercer ação fiscalizadora, na forma estabelecida em lei, sobre os produtos e substâncias entorpecentes ou que determine dependência física ou psíquica". (Decreto 85.110/80, art. 6º - apud Mecanismo de Combate às Drogas, 2ª ed. 1982, de J.C.LINHARES).

CENAS DA CIDADE



Durante quase três horas, o prefeito de Porto Velho Tomás Correia, discutiu na noite de terça-feira os diversos problemas da cidade em reunião promovida pela Federação das Associações de Bairros, no auditório da Biblioteca Pública Municipal Francisco Meireles, que esteve lotado, com a participação de aproximadamente 150 pessoas (foto).

Os presidentes, usando a palavra durante três minutos cada, relataram ao prefeito os problemas de cada bairro, alguns apresentando, inclusive, sugestões e outros fazendo pedidos. Depois dessa exposição que durou mais de duas horas, o prefeito Tomás Correia falou mostrando a real situação da Prefeitura e a impossibilidade de atender a todos satisfatoriamente, no momento.

Tomás afirmou que com uma visão geral de todos os problemas enfrentados pelos moradores dos bairros da Capital pode, agora, melhor definir as prioridades, manifestando o desejo de continuar mantendo contatos periódicos com os dirigentes das associações para, com a participação direta da comunidade, montar um plano de trabalho justo e que atenda a todos de acordo com as necessidades e obedecendo a um cronograma que possa ser cumprido pela Administração Municipal.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Faz alguns meses que uma Lei assinada pelo Presidente José Sarney, equiparando os salários dos policiais civis com o dos federais, foi recebida com grande alegria e contentamento pela classe de policiais aqui de Rondônia, visto que a Lei fazia, principalmente, o reconhecimento de antigos policiais que trabalharam anos a fio, na difícil área, percebendo salários muito longe de atender ao que realmente mereciam. Daí que a equiparação aprovada por Câmara e Senado, para logo em seguida ser sancionada pelo Presidente José Sarney, foi motivo de enorme alegria para os policiais de Rondônia.

Esta semana, porém, um desses antigos policiais de Rondônia esteve conversando conosco e falou de sua decepção e também dos companheiros que até hoje não foram beneficiados com essa equiparação. Quer dizer, como tantas Leis que estão por aí, são aprovadas e chegam trazendo grandes esperanças, mas acabam se transformando em desilusões.

Cremos que este é um assunto que o novo secretário de Administração, senhor Antonio Morimoto, poderá muito bem esclarecer, levando ao conhecimento da classe dos policiais o que realmente está acontecendo.

X-X-X-X-X

O prefeito Tomás Correia deu uma canetada e vetou nove projetos de lei dos vereadores, gerando insatisfação entre os edis. Assis dos Anjos (PFL) e 1º secretário da mesa diretora, protestou da tribuna, quinta-feira, contra o ato do prefeito municipal. Vereadores da oposição, aliás, usaram todas as suas baterias criticando a administração municipal e consideraram a designação de secretários do governo estadual para tratar do problema de limpeza da cidade, como uma intervenção branca no Município.

X-X-X-X-X-X

Esta semana estivemos acompanhando o vereador e 1º vice-presidente da Câmara, José Campelo, em uma de suas visitas pela periferia da cidade, onde procura se inteirar dos problemas através do contato direto com a população, sentindo as dificuldades que enfrentam nos bairros afastados e seus anseios, para encaminhamento dentro dos trâmites legais, das soluções possíveis.

Campelo se deteve mais num problema surgido no distante bairro Novo Horizonte, no final da avenida Campos Sales. Ali, rodeado por diversos moradores, ouviu reclamações pela falta de uma definição oficial dos limites do bairro que, no dizer daquela gente, vem sendo invadido nesses limites pelo bairro vizinho, o ex-Ivá-Iraque que passou a se chamar, oficialmente, de bairro Nossa Senhora da Conceição, por Lei Municipal.

Uma rua denominada São Salvador, dada como limite entre os dois bairros, não vem sendo respeitada, e o Ivá-Iraque resolveu ampliar seus domínios e até passou uma cerca fechando a rua Alvorada, decisão esta que prejudica grandemente os moradores que precisam se deslocar e têm de vencer grandes distâncias, além do fato de que os terrenos da referida rua Alvorada estão sendo aproveitados para construção de casas.

Da parte do presidente da Associação de Moradores do Bairro Novo Horizonte, senhor Manoel Barros, que esteve no local explicando os fatos, existe muito boa vontade pela solução da questão. Já o mesmo parece não acontecer da parte de dirigentes da Associação do bairro Nossa Senhora da Conceição que parece tem evitado o diálogo.

Os moradores do bairro Novo Horizonte querem uma providência oficial para acabar com a polêmica e, cabe à Prefeitura, através de seus órgãos específicos, dar essa solução. Inclusive, de imediato, verificar essa questão do fechamento de ruas com cercas de arame.

O vereador José Campelo ouviu todos os moradores, foi aos locais questionados, viu a situação de perto e interessou-se pela solução do problema e propôs, inclusive, um entendimento entre as duas Associações de Bairro, para que o desfecho da polêmica seja de paz e concórdia, e agrade a todos.

Jerônimo denuncia desvio de milhões de dólares praticados nos últimos dois anos

[illegible]

"ROMBO"

[illegible]



Jerônimo Santana isentou Angelin de qualquer culpa

Governador isenta Angelin de culpa

[illegible]

"Gatilho? Não quero nem ouvir falar"

Acrescentando que o Estado está endividado, a ponto de ter que decretar moratória, o governador Jerônimo Santana disse ontem à tarde que "não quer ouvir nem discutir mais sobre o gatilho salarial a que teriam direito os servidores públicos estaduais". Santana afirmou que o Comando de Mobilização da categoria está dissociado dos verdadeiros interesses do funcionalismo público.

– Não posso ceder mais um milímetro disse o governador Jerônimo Santana, para em seguida acrescentar: "Estes reajustes concedidos trouxeram um volume de despesas tão grande que eu não quero nem ouvir falar em gatilho".

Afirmou também que o gatilho é lei federal, "mas para a área privada", e que "no Comando de Mobilização dos funcionários públicos existem elementos muito bem remunerados".

Votação do aumento é adiada para 3ª feira

[illegible]

Teodorico transmite cargo para C. Neto

[illegible]

Vereadores vêem "intervenção branca"

[illegible]

Prioridade é reurbanizar Capital

Chagas Neto pediu ajuda aos funcionários

O novo secretário de Obras do Estado, Chagas Neto, garantiu na manhã de ontem, que uma de suas prioridades será a reurbanização de Porto Velho, dentro dos planos do governador Jerônimo Santana de apoiar a Prefeitura da Capital numa operação limpeza a ser desencadeada a partir da próxima semana.

[illegible] da Sesop para que possa fazer uma boa administração no órgão e prometeu transformar Rondônia "num verdadeiro canteiro de obras".

Segundo ele, a experiência é muito importante para quem ocupar um cargo de relevância como o de secretário de obras. "Acho que tenho esta experiência, pois já estou há sete anos em Rondônia trabalhando no ramo da construção civil, principalmente construindo habitações populares", disse.

- Os interesses sociais estarão acima de todos os interesses garantiu Chagas Neto, acrescentando que "o Estado não tem dinheiro, mas o Governo tem capacidade de para conseguir recursos federais e até mesmo de aumentar a sua arrecadação de impostos para custear obras".

Seduc perdeu recursos por não saber usá-los, diz a nova secretária

[illegible]

Reforma administrativa começa a ser deflagrada

[illegible]

Seplan diz que acordo foi descumprido

O cumprimento do acordo com os funcionários é uma questão de dignidade.

A declaração do secretário de Planejamento do Estado Flávio Garcia, foi feita através de telefonema ao chefe da Casa Civil, Amir Lando, na tarde de quinta-feira, e confirmado ontem pela manhã pelo ex-deputado estadual em encontro com parlamentares e representantes dos funcionários, na Assembléia Legislativa.

Amir Lando disse ter tomado conhecimento, através de Flávio Garcia, que durante as negociações sobre o reajuste para os servidores públicos, entre representantes da classe e cinco secretários de Estado indicados pelo governador Jerônimo Santana, ficou definido que o reajuste proposto em matéria sob apreciação da Assembléia Legislativa, abrangia o gatilho salarial até o mês de março, mas deixaria em aberto outros disparos para reajustes automáticos, o que não consta do projeto de lei encaminhado pelo Executivo à ALE. O chefe da Casa Civil disse também que "o Governo somente se restringirá e pedirá aprovação apenas da matéria já apresentada, nada mais".

PT pede cálculo com base no mínimo

O deputado Neri Firigolo (PT) afirmou ontem que o Governo deve pagar o funcionalismo conforme o acordo firmado com o Comando Geral de Mobilização dos Servidores do Estado. Ele ratificou que a mensagem do Governo deve explicitar o valor do salário mínimo para efeito de cálculo dos reajustes a serem concedidos e que os gatilhos subsequentes a março não estão imbutidos neste reajuste.

Após serem informados das distorções da mensagem do Executivo, os funcionários procuraram anteontem à noite, os secretários do Planejamento, Flávio Garcia, e extraordinário da Reforma Administrativa, Álvaro Lustosa, que confirmaram o acordo feito com o CGM. Ambos afirmaram desconhecer a redação da mensagem do Executivo e Flávio Garcia ressaltou que "em qualquer hipótese declarará o que foi acordado com os servidores". O secretário acrescentou que o cumprimento do acordo "é uma questão de dignidade para o Governo".

Com o plenário lotado pelos funcionários públicos de 15 municípios, que esperavam a votação da mensagem do Governo e da emenda do deputado Osmar Vilhena (PMDB), que também é compatível com o desejo da classe, Neri Firigolo fez sérias críticas à utilização de verbas públicas, sendo aparteado pelo PMDB, que referiu-se aos comentários de que a Prefeitura de Fortaleza, pertencente ao PT, estaria sendo acusada de corrupção.

- Se houvesse corrupção na administração de Maria Luiza Fontenele, ela já estaria presa, pois a Justiça não toleraria infrações cometidas por um representante petista, o que não ocorre em Rondônia, onde a corrupção é evidente e os corruptos estão todos em liberdade.

BANCÁRIOS

Decisão sobre movimento só sairá na próxima semana

[illegible]

Os números da greve

Estado	total de bancários	Quantos estão parados segundo grevistas	%	segundo os banqueiros	%
Sergipe	6.250	5.000	80	4.500	72
Santa Catarina	22.000	20.000	95	17.000	77
Pernambuco	25.000	25.000	100	25.000	100
Paraíba	10.000	10.000	100	10.000	100
Piauí	12.000	11.280	94	—	—
São Paulo	300.000	267.000	89	105.000	35
R.G. Sul	55.000	47.000	85	—	—
Bahia	30.000	24.000	80	15.000	50
Espírito Santo	12.000	12.000	100	—	—
Goiás	12.000	12.000	100	12.000	100
Ceará	18.000	16.000	88	—	—
Minas Gerais	60.000	48.000	80	36.000	60
Paraná	42.000	40.000	95	24.000	56
Rio de Janeiro	110.000	99.000	90	99.000	90
Dist. Federal	15.000	14.200	94	—	—
M.G. do Sul	10.500	10.500	100	—	—
Rondônia	4.000	4.000	100	—	—
Pará	8.000	8.000	100	6.000	75
Maranhão	5.000	5.000	100	—	—
Alagoas	6.500	5.175	79	—	—

Rede privada prevê demissão

[illegible]

Comércio reclama dos prejuízos

A paralisação dos bancos está causando para o setor do comércio grandes prejuízos, porque todos funcionam em função de bancos.

A afirmação é do presidente do Clube dos Diretores Lojistas, João Alfredo Nunes de Melo, que está apreensivo com a situação, principalmente porque como em todos os primeiros trimestres civis, a recessão e falta de dinheiro em circulação tem alcançado grandes níveis.

Entretanto, ele ressalta que somente nos primeiros dias de retorno às atividades o comércio sentirá os reflexos desse período, quando cheques descobertos começarem a ser devolvidos pela compensação. Ele está na expectativa também de muita confusão no reinício de atividades devido ao acúmulo de trabalho.

João Alfredo fez um relato da atual situação do comércio na Amazônia, tomando por base Rondônia, que está apresentando nestes três primeiros meses o faturamento entre mais baixo possível, com queda de 60% nas vendas. Ele defende a tese de que esta é a época de maior recessão econômica. Entretanto, este ano está pior que anos anteriores.

DINHEIRO

Em seu relato ele diz ainda: "Estamos no término da colheita da castanha, entressafra de pescados, fim de chuvas, quando a colheita da seringueira tem que ser paralisada, a exploração de madeira também fica impossibilitada de acontecer e o arroz, um dos carros chefes da produção agrícola, somente tem a colheita reiniciada em fins de março, além da exploração de ouro que com as cheias do rio é paralisada. Toda atividade produtora fica inativa ou sofre grande redução, com o fechamento das estradas vicinais.

Ele explica que o impacto maior é sentido com a pouca circulação do dinheiro que, após o natal tende a desaparecer, retornando em época carnavalesca, mas depois torna a sumir mais uma vez. "Problemas como esse acontecem porque faltam indústrias no Estado".

É nesse período que o único dinheiro a circular é originário dos salários pagos pelos órgãos públicos, mas, de alguma forma, é um dinheiro comprometido com dívidas contraídas no final de ano. A moeda para operacionalizar as atividades funcionais e oficiais, vinda da União, somente começa a chegar em fins de março, quando outras atividades recomeçam produzir.

João Alfredo Nunes de Melo reconhece, entretanto, que essa deficiência que o Estado tem para se manter deve-se principalmente à carência de energia, porque clima semelhante tem o Amazonas, mas com suas indústrias não se ressente tanto da época de crise regional.

Sucam quer evitar parada do serviço essencial



O diretor da Sucam, João Bosco, se preocupa com o atendimento à população.

[illegible]

GREVE

[illegible]

Vereadores consideram Tancredo e JK como dois bairros doentes

[illegible]

Marinho: oposição é "incompetente"

[illegible]

Condecon reinicia suas atividades

[illegible]

Capitania convoca fluviários

[illegible]

Banco de Sangue do HB já faz testes para vírus da Aids

[illegible]

Conselho de Cultura faz sua 1º reunião

[illegible]

Oficiais de Justiça têm curso

[illegible]

Djair busca recursos

O secretário do Trabalho e Promoção Social, Djair Prieto, viajou ontem para Brasília em busca de recursos para aplicar em todo Estado de Rondônia.

[illegible]



Secretário do Trabalho, Djair Prieto

[illegible]

Sumiço do radialista na pauta de Valdir Olenski

[illegible]

EQUIPE

[illegible]

"Conexão Pan Am" é caso da justiça

São Paulo (AJB) - O inquérito com 612 folhas sobre o tráfico de cocaína entre Brasil e Estados Unidos - a "conexão Pan Am" - foi enviado à justiça paulista pelo delegado Paulo Sérgio Fleury, da Divisão de Entorpecentes do DEIC (Departamento de Investigações Criminais), que chefia a operação contra os traficantes [illegible]

[illegible]

Jerônimo manda SSP investigar Detran



Claudiomor (de terno escuro) vai presidir a sindicância.

Atendendo a um pedido do governador Jerônimo Santana, a Secretaria de Estado da Segurança Pública já apura denúncias de irregularidades no Departamento Estadual de Trânsito - Detran [illegible]

Na Segurança Pública já está formada comissão que vai realizar a sindicância no Detran. [illegible]

Problemático

[illegible]

Vale convidado para congresso de policiais

[illegible]

Operação Nevasca acaba com jogatina de luxo



O delegado Aldo Nascimento, da Polícia Federal.



As máquinas de videopôquer vão ser submetidas a exames periciais

Com sigilo e eficiência a Polícia Federal realizou em Porto Velho na quinta-feira sua parte na "Operação Nevasca" desencadeada em todo o país para recolher todas as máquinas de video-pôquer de circulação. Pelo menos 14 destes equipamentos foram apreendidos no "London Gallery Bar", localizado na avenida Presidente Dutra com Carlos Gomes. O delegado de Polícia Fazendária, Aldo Lima do Nascimento esclareceu que a [illegible] todos, "o que interessa é saber se estão sendo utilizados componentes cuja importação é proibida", o que se constitui em contrabando". Até terça-feira peritos vão dizer se as máquinas utilizam peças trazidas para o Brasil ilegalmente.

A partir de estudos feitos em São Paulo, por onde passam quase todas as máquinas de videopôquer do país, a Polícia Federal concluiu que os equipamentos devem estar utilizando componentes estrangeiros cuja importação é proibida.

Assim, imediatamente, as máquinas foram recolhidas para serem submetidas a perícia. As que estiverem funcionando regularmente vão ser restituídas a seus proprietários.

Locatária

As 14 máquinas do "London Bar" estavam alugadas pela empresária Luciana Velasco que por sua vez obteve concessão para exploração da LAD - Locadora de Aparelhos de Diversão S/C Limitada.

80 quilos de coca apreendidos pouco antes do embarque

[illegible]

MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. - MACISA
CGC/MF nº 05.905.035/0001/71

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Empresa, à Rua [illegible] Guimarães, 1927, na Cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, os documentos a que se refere o Artigo 133, da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.86.

Porto Velho, 16 de março de 1987

MILTON DE SOUZA MEIRELLES FILHO
Diretor Presidente

Polícia apreende videopôquer

[illegible]

Contrabando

[illegible]

Operação se estendeu a todo o país

Brasília — A Polícia Federal [illegible]

[illegible]

Conflitos

Campo Grande — A Polícia Federal [illegible]

Na Bahia, além das máquinas, um indiciado

Salvador (AJB) - Nos dois primeiros dias da sua realização na capital baiana, a "Operação Nevasca", desencadeada em vários estados pela Polícia Federal, resultou no fechamento de 13 casas, na apreensão de 100 máquinas de videopôquer, além do indiciamento de Luiz Marcelo Bernde Café, em liberdade condicional, como um dos responsáveis pela distribuição das máquinas que originalmente são montadas em São Paulo.

Uma das primeiras casas lacradas pelos agentes da Polícia Federal foi a "Tac Hot", de propriedade exatamente de Marcelo Café que, vítima de um acidente automobilístico recente, está em recuperação em sua casa e por isso não foi preso e conduzido para ser interrogado. Ele foi condenado a 17 anos de prisão por um latrocínio contra um casal de fazendeiros de Vitória da Conquista, em 1975 e seus sócios na distribuição das máquinas de videopôquer são dois homens que com ele praticaram o crime de Conquista.

Só ontem, no primeiro dia da "Operação Nevasca", a Polícia Federal fechou oito casas de jogos, quase todas concentradas no bairro da Pituba, e apreendeu [illegible] máquinas de videopôquer. A operação prosseguiu e mais cinco casas foram fechadas e apreendidas mais 130 máquinas. Todo o material apreendido foi recolhido ao depósito da Cabal, no Largo das Sete Portas.

De acordo com as primeiras investigações, ficou apurado que Marcelo Café, Paulo Alberto Nascimento e Gilberto [illegible], responsáveis pelo latrocínio [illegible], são sócios na empresa "Paraná-Bahia", uma das duas que distribui as máquinas de videopôquer em Salvador. Falta à PF descobrir a qual dos três grupos que montam essas máquinas no Brasil elas estão ligadas. [illegible]

DANTE COMPARADO A JESUS POR REPENTISTA DO PR

[illegible]

BANCÁRIOS

Piquetes dispersados pela Polícia Federal

[illegible]

CONSTITUINTE

O PODER DOS INTEGRANTES DA MESA

[illegible]

COLLOR NÃO ACEITA AS APOSENTADORIAS PRECÓCES

[illegible]

Aureliano define presidente da eletrosul

[illegible]

Cyro Verçosa quer conhecer prejuízos que Funaro causou ao Banco do Brasil

[illegible]

Telecomunicações de Rondônia S/A

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S/A - TELERON

RECRUTAMENTO

A TELERON está recrutando técnico em contabilidade de nível médio.

REQUISITOS:

- Curso Técnico de Contabilidade
- Registro no Conselho Regional de Contabilidade - CRC;
- Experiência mínima de 03 anos.

Inscrição: nos dias 30 e 31/03/87.

Local: Centro de Treinamento da Teleron

Avenida Lauro Sodré s/nº - PORTO VELHO - (RO)

RADIOBRÁS ALIENA GOL FURGÃO/84

A Radiobrás estará alienando, pela melhor oferta, um veículo marca Volkswagen, tipo Gol Furgão, ano 1984, no estado em que se encontra.

O veículo poderá ser examinado no pátio da Radiobrás no sábado e os interessados poderão entregar sua proposta em envelope lacrado até as 18 horas do dia 30/03/87.

Endereço da Radiobrás:

Rua Rio de Janeiro esquina com rua Nicarágua.

O pagamento deverá ser feito até vinte e quatro horas após a abertura das propostas, através de cheque visado pagável em Brasília.

ABANDONO DE EMPREGO

TRANSPORTES COLETIVOS SERRA AZUL LTDA localizada à Av. Transcontinental, s/nº em JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 05.921.606/0001-83 - solicita o comparecimento do Sr. ANTONIO JOSÉ CORDEIRO Portador da CTPS nº 49.783 Série 002 no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão do contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

TRANSPORTES COLETIVOS SERRA AZUL LTDA localizada à Av. Transcontinental, s/nº em JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 05.921.606/0001-83 - solicita o comparecimento do Sr. EDSON SIMÕES Portador da CTPS nº 09.272 Série 617 no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738-69, solicita o comparecimento do Sr. JOSÉ GOMES ROBERTO Portador da CTPS nº 49.532 Série 002, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia........, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

TRANSPORTES COLETIVOS SERRA AZUL LTDA localizada à Av. Transcontinental, s/nº em JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 05.921.606/0001-83 - solicita o comparecimento do Sr. WALTER FERREIRA LACERD Portador da CTPS nº 43.033 Série 191 no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão do contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do sr. ELIAS PEREIRA DA SILVA, Portador da CTPS nº 56.479, Série 002, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia........ sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. ROMEU PEREIRA DA SILVA, Portador da CTPS nº 62.582, Série 002, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia........, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá, JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. VALDIR ALVES DOS SANTOS, Portador da CTPS nº 47.102, Série 016/PR, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia ...., sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá, JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. JOSÉ CANDIDO DE SOUZA, Portador da CTPS nº 60.797, Série 006, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia ...., sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

TRANSPORTES COLETIVOS SERRA AZUL LTDA localizada à Av. Transcontinental, s/nº em JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 05.921.606/0001-83 - solicita o comparecimento do Sr. DENIVALDO GONÇALVES SANTOS, Portador da CTPS nº 49.660, Série 002, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - bairro Urupá, JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. RUI RANGEL DE OLIVEIRA, Portador da CTPS nº 48.590 Série 002, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia ...., sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

Cuba critica Washington pelo "abuso e egoísmo"

Fidel Castro fez as declarações numa coletiva à TV dominicana

Palestinos no Líbano estão passando fome

Nicósia (AP) - O chefe da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, lançou mensagens secretas a vários chefes de Estados árabes para quem disse que seus refugiados no Líbano estão "passando fome". Segundo fontes palestinas, Arafat enviou as mensagens secretas.

Apelos como estes de Arafat ocorrem pelo quinto dia consecutivo, desde que a Síria, aliada da OLP, iniciou uma ofensiva militar contra os campos de refugiados palestinos no Líbano, com o objetivo de acabar com a influência da OLP sobre cerca de 400 mil refugiados.

Fontes bem informadas em Beirute e em Sofi do Líbano confirmaram que o bloqueio imposto pelas milícias xiitas Amal, aliadas da Síria.

Fontes bem informadas em Beirute e em Sofi do Líbano confirmaram que o bloqueio imposto pelas milícias xiitas Amal, aliadas da Síria, aos campos de refugiados palestinos de Nahleh e Burej El Burej Neh, soltaram um comboio que partiu da principal cooperativa xiita, Amal, aliada da Síria.

Fontes bem informadas em Beirute e em Sofi do Líbano confirmaram que o bloqueio imposto pelas milícias xiitas Amal, aliadas da Síria, aos campos de refugiados palestinos de Nahleh e Burej El Burej Neh, soltaram um comboio que partiu da principal cooperativa xiita, Amal, aliada da Síria.

Arafat disse em sua mensagem que "a população de Shatila morre de fome". Não foi feito apelo para o envio de comida, mas sim para a intervenção da Síria. O que está para acontecer é uma "exterminação sistemática".

A mensagem de Arafat ocorreu um dia depois de ele ter acusado a Síria de "genocídio" contra os palestinos. Segundo uma testemunha ocular, a Síria enviou ao Líbano, em 22 de fevereiro, cerca de 7.000 soldados para estabelecer a ordem. Os acampamentos de refugiados palestinos de Nahleh e Burej El Burej Neh, soltaram um comboio que partiu da principal cooperativa xiita, Amal, aliada da Síria.

Fontes bem informadas em Beirute e em Sofi do Líbano confirmaram que o bloqueio imposto pelas milícias xiitas Amal, aliadas da Síria, aos campos de refugiados palestinos de Nahleh e Burej El Burej Neh, soltaram um comboio que partiu da principal cooperativa xiita, Amal, aliada da Síria.

A Comissão de ajuda aos refugiados palestinos, da Unrwa, informou que os palestinos de Shatila e Burej El Burej Neh, soltaram um comboio que partiu da principal cooperativa xiita, Amal, aliada da Síria.

Arafat disse em sua mensagem que "a população de Shatila morre de fome". Não foi feito apelo para o envio de comida, mas sim para a intervenção da Síria. O que está para acontecer é uma "exterminação sistemática".

Pesticidas contaminam água de rios italianos

Milão, Itália (AP) - Os pesticidas poderosos contaminaram reservatórios de cinco províncias agrícolas do Norte da Itália, causando uma ameaça de envenenamento para cerca de 2,5 milhões de pessoas, segundo as autoridades sanitárias.

A poluição foi descoberta pelos governantes de Parma, Piacenza, Pavarolli, Bresciandria e Turim - uma região do Vale do Pó que é o maior produtor de arroz na Europa Ocidental, além de produzir milho, soja, trigo e vegetais, por intermédio de um sistema de irrigação.

Os reservatórios de rejeitos dos pesticidas são descobertos pelos governantes de cinco regiões do Vale do Pó que é o maior produtor de arroz na Europa Ocidental, além de produzir milho, soja, trigo e vegetais, por intermédio de um sistema de irrigação.

A poluição foi descoberta pelos governantes de Parma, Piacenza, Pavarolli, Bresciandria e Turim - uma região do Vale do Pó que é o maior produtor de arroz na Europa Ocidental, além de produzir milho, soja, trigo e vegetais, por intermédio de um sistema de irrigação.

Os reservatórios de rejeitos dos pesticidas são descobertos pelos governantes de cinco regiões do Vale do Pó que é o maior produtor de arroz na Europa Ocidental, além de produzir milho, soja, trigo e vegetais, por intermédio de um sistema de irrigação.

As autoridades informaram ainda que a produção de leite está em alguns aspectos afetada, e 6.000 agricultores, segundo os mesmos informantes, a leite adicional produzido. Além disso, os consumidores estão alarmados com a possibilidade de ingerirem alimentos contaminados.

As autoridades informaram ainda que a produção de leite está em alguns aspectos afetada, e 6.000 agricultores, segundo os mesmos informantes, a leite adicional produzido. Além disso, os consumidores estão alarmados com a possibilidade de ingerirem alimentos contaminados.

A poluição foi descoberta pelos governantes de Parma, Piacenza, Pavarolli, Bresciandria e Turim - uma região do Vale do Pó que é o maior produtor de arroz na Europa Ocidental, além de produzir milho, soja, trigo e vegetais, por intermédio de um sistema de irrigação.

Os reservatórios de rejeitos dos pesticidas são descobertos pelos governantes de cinco regiões do Vale do Pó que é o maior produtor de arroz na Europa Ocidental, além de produzir milho, soja, trigo e vegetais, por intermédio de um sistema de irrigação.

As autoridades informaram ainda que a produção de leite está em alguns aspectos afetada, e 6.000 agricultores, segundo os mesmos informantes, a leite adicional produzido. Além disso, os consumidores estão alarmados com a possibilidade de ingerirem alimentos contaminados.

Carga explosiva mata na Espanha

Barcelona (AP) - Uma carga de explosivos levada dentro de uma caixa explodiu matando dois de seus portadores da Guarda Civil, feriu outros quatro e destruiu um carro-patrulha, informaram fontes policiais.

Segundo a informação, a explosão ocorreu quando dois guardas civis tentavam abrir uma caixa encontrada no Hotel Nacional Espanhol.

A explosão também matou o suposto portador da bomba, cujo nome não foi divulgado. Os outros quatro guardas civis feridos foram internados em hospitais da região.

A explosão ocorreu no hotel, quando dois guardas civis tentavam abrir uma caixa encontrada no Hotel Nacional Espanhol.

A explosão também matou o suposto portador da bomba, cujo nome não foi divulgado. Os outros quatro guardas civis feridos foram internados em hospitais da região.

A explosão ocorreu no hotel, quando dois guardas civis tentavam abrir uma caixa encontrada no Hotel Nacional Espanhol.

Rebeldes atacam Armada venezuelana

Caracas (AP) - Um grupo rebelde colombiano atacou uma base da Armada venezuelana no Estado de Zulia, na fronteira com a Colômbia, matando um soldado e ferindo outros dois, informou o porta-voz militar, general Fernando Ochoa Antich.

O ataque ocorreu na madrugada de quinta-feira, quando os rebeldes atacaram a base com granadas e metralhadoras, segundo Ochoa Antich.

Não se sabe quem era o chefe do grupo rebelde que atacou a base, mas o governo venezuelano acusou a guerrilha colombiana Exército de Libertação Nacional (ELN) que opera na região fronteiriça de Catatumbo, próximo à base atacada.

Segundo Ochoa Antich, os rebeldes atacaram a base com granadas e metralhadoras, e depois fugiram em direção à fronteira com a Colômbia.

Não se sabe quem era o chefe do grupo rebelde que atacou a base, mas o governo venezuelano acusou a guerrilha colombiana Exército de Libertação Nacional (ELN) que opera na região fronteiriça de Catatumbo, próximo à base atacada.

Segundo Ochoa Antich, os rebeldes atacaram a base com granadas e metralhadoras, e depois fugiram em direção à fronteira com a Colômbia.

Não se sabe quem era o chefe do grupo rebelde que atacou a base, mas o governo venezuelano acusou a guerrilha colombiana Exército de Libertação Nacional (ELN) que opera na região fronteiriça de Catatumbo, próximo à base atacada.

Segundo Ochoa Antich, os rebeldes atacaram a base com granadas e metralhadoras, e depois fugiram em direção à fronteira com a Colômbia.

Exército colombiano defende medidas duras contra tráfico

Bogotá (AP) - O ministro da Defesa Nacional, general Rafael Samudio Molina, afirmou que a autoridade privada e o tráfico de drogas criaram uma "deformação da ordem pública na Colômbia, que em algumas regiões chegou a ser "crítica" e contra a qual as soluções policiais militares para restabelecer a paz.

O ministro se reuniu ontem à noite com a direção do Partido Liberal, do governo, para tratar sobre uma "ofensiva" dos guerrilheiros e os grupos de traficantes de drogas, e discutir as Forças Armadas em capacidade para enfrentá-los.

Explicando aos dirigentes do Partido do Governo que

Bogotá (AP) - O ministro da Defesa Nacional, general Rafael Samudio Molina, afirmou que a autoridade privada e o tráfico de drogas criaram uma "deformação da ordem pública na Colômbia, que em algumas regiões chegou a ser "crítica" e contra a qual as soluções policiais militares para restabelecer a paz.

O ministro se reuniu ontem à noite com a direção do Partido Liberal, do governo, para tratar sobre uma "ofensiva" dos guerrilheiros e os grupos de traficantes de drogas, e discutir as Forças Armadas em capacidade para enfrentá-los.

Explicando aos dirigentes do Partido do Governo que

Bogotá (AP) - O ministro da Defesa Nacional, general Rafael Samudio Molina, afirmou que a autoridade privada e o tráfico de drogas criaram uma "deformação da ordem pública na Colômbia, que em algumas regiões chegou a ser "crítica" e contra a qual as soluções policiais militares para restabelecer a paz.

O ministro se reuniu ontem à noite com a direção do Partido Liberal, do governo, para tratar sobre uma "ofensiva" dos guerrilheiros e os grupos de traficantes de drogas, e discutir as Forças Armadas em capacidade para enfrentá-los.

Explicando aos dirigentes do Partido do Governo que

Bogotá (AP) - O ministro da Defesa Nacional, general Rafael Samudio Molina, afirmou que a autoridade privada e o tráfico de drogas criaram uma "deformação da ordem pública na Colômbia, que em algumas regiões chegou a ser "crítica" e contra a qual as soluções policiais militares para restabelecer a paz.

O ministro se reuniu ontem à noite com a direção do Partido Liberal, do governo, para tratar sobre uma "ofensiva" dos guerrilheiros e os grupos de traficantes de drogas, e discutir as Forças Armadas em capacidade para enfrentá-los.

Explicando aos dirigentes do Partido do Governo que



Fidel Castro fez as declarações numa coletiva à TV dominicana

Atos terroristas diminuem no mundo

Washington (AP) - As atividades de terrorismo internacional diminuíram significativamente em 1986, segundo o Departamento de Estado. Em 1986 ocorreram 665 incidentes terroristas no mundo, contra 800 em 1985. Em 1986 morreram 800 pessoas em atos terroristas, contra 800 em 1985. Em 1986 foram feitos 1.000 reféns, contra 1.000 em 1985.

Segundo o Departamento de Estado, em 1986 ocorreram 665 incidentes terroristas no mundo, contra 800 em 1985. Em 1986 morreram 800 pessoas em atos terroristas, contra 800 em 1985. Em 1986 foram feitos 1.000 reféns, contra 1.000 em 1985.

Segundo o Departamento de Estado, em 1986 ocorreram 665 incidentes terroristas no mundo, contra 800 em 1985. Em 1986 morreram 800 pessoas em atos terroristas, contra 800 em 1985. Em 1986 foram feitos 1.000 reféns, contra 1.000 em 1985.

Segundo o Departamento de Estado, em 1986 ocorreram 665 incidentes terroristas no mundo, contra 800 em 1985. Em 1986 morreram 800 pessoas em atos terroristas, contra 800 em 1985. Em 1986 foram feitos 1.000 reféns, contra 1.000 em 1985.

Paris prende suspeitos tunisianos

Paris (AP) - O governo francês informou que, com a prisão de três suspeitos ontem, dois de Chirac Weber, somam para desmantelar uma rede terrorista que tinha planos para lançar uma nova onda de atentados.

Seis dos suspeitos foram presos pela polícia francesa e o restante pela Interpol. Um deles, que é libanês, foi preso em Paris.

Segundo o Ministério do Interior, os suspeitos foram presos em Paris, Marselha, Lyon e Nice.

Os suspeitos foram identificados como Mohsen Mahjoubi, cidadão francês de origem tunisiana, de 38 anos; Anis Mehdi, de 38, e Hedad Jalel, de 28 anos, que estava de Tunes.

Os outros cinco são tunisinos da Tunísia e foram identificados como: Bargaiba Sofia, 33 anos; Sahbi Fouzi Ali, de 28; Tayari Karima, de 26; Anis Hamrouni, de 32 e Kilani Jalel, de 28.

O Ministério do Interior informou ainda que durante as prisões, realizadas na fim de semana, foram apreendidas duas metralhadoras, munições e detonadores de tipo de "plástico explosivo líquido".

Exército colombiano defende medidas duras contra tráfico

Bogotá (AP) - O ministro da Defesa Nacional, general Rafael Samudio Molina, afirmou que a autoridade privada e o tráfico de drogas criaram uma "deformação da ordem pública na Colômbia, que em algumas regiões chegou a ser "crítica" e contra a qual as soluções policiais militares para restabelecer a paz.

O ministro se reuniu ontem à noite com a direção do Partido Liberal, do governo, para tratar sobre uma "ofensiva" dos guerrilheiros e os grupos de traficantes de drogas, e discutir as Forças Armadas em capacidade para enfrentá-los.

Explicando aos dirigentes do Partido do Governo que

Bogotá (AP) - O ministro da Defesa Nacional, general Rafael Samudio Molina, afirmou que a autoridade privada e o tráfico de drogas criaram uma "deformação da ordem pública na Colômbia, que em algumas regiões chegou a ser "crítica" e contra a qual as soluções policiais militares para restabelecer a paz.

O ministro se reuniu ontem à noite com a direção do Partido Liberal, do governo, para tratar sobre uma "ofensiva" dos guerrilheiros e os grupos de traficantes de drogas, e discutir as Forças Armadas em capacidade para enfrentá-los.

Explicando aos dirigentes do Partido do Governo que

EUA podem ter inflação recorde

Washington (AP) - Os preços ao consumidor nos Estados Unidos tiveram um aumento no mês passado, segundo o Departamento de Trabalho, segundo o índice de Preços ao Consumidor, do Departamento de Trabalho, segundo o índice de 0,3 por cento, no mês passado.

No entanto, disse uma porta-voz do Departamento de Trabalho, os preços ao consumidor subiram em fevereiro em 0,4 por cento, depois que em dezembro e janeiro os mesmos subiram em 0,6 por cento. Os mesmos subiram em fevereiro em 0,4 por cento, depois que em janeiro e dezembro subiram em 0,6 por cento.

Por outro lado, os preços dos alimentos aumentaram no mês passado em 0,3 por cento, os mesmos subiram em 0,4 por cento, e os não alimentos aumentaram 0,4 por cento.

Economistas disseram que o aumento do mês passado se deveu, em parte, a um reflexo dos preços mais altos da energia, originados em diminuições do valor do dólar em relação a outras moedas, assim como aos aumentos nos preços da energia.

Os preços da gasolina se elevaram em fevereiro em 4,2 por cento, depois que em dezembro e janeiro os mesmos subiram em 0,6 por cento. Os mesmos caíram, o combustível para o calefação se elevou em 0,6 por cento depois que em janeiro teve um aumento de 0,3 por cento.

Por outro lado, os preços dos alimentos aumentaram no mês passado em 0,3 por cento, os mesmos subiram em 0,4 por cento, e os não alimentos aumentaram 0,4 por cento.

Economistas disseram que o aumento do mês passado se deveu, em parte, a um reflexo dos preços mais altos da energia, originados em diminuições do valor do dólar em relação a outras moedas, assim como aos aumentos nos preços da energia.

Os preços da gasolina se elevaram em fevereiro em 4,2 por cento, depois que em dezembro e janeiro os mesmos subiram em 0,6 por cento. Os mesmos caíram, o combustível para o calefação se elevou em 0,6 por cento depois que em janeiro teve um aumento de 0,3 por cento.



CURSO PARA MICROCOMPUTADORES



INÍCIO 30/03/87

VAGAS LIMITADAS

EINSTEIN & PHD-Soft

INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO DE DADOS

221-3185 MATRÍCULAS ABERTAS 221-8271



O Moto vai colocar os melhores jogadores em campo na abertura da Taça Federação, amanhã

Moto e Bota confiantes para abertura da taça

Confiantes. Assim que Moto Clube e Botafogo encerraram ontem, à tarde, os preparativos para o clássico de amanhã, às 16 horas, no estádio Aluízio Ferreira, na abertura da Taça Federação de Futebol.

No coletivo de ontem, o técnico Pompeu exigiu bastante dos jogadores motenses e, no final, disse que ainda tem algumas dúvidas em vários setores, mas que praticamente a equipe está definida. "O que falta é uma conversa com todos. Mas isso não é problema. Apenas observei erros táticos que não podem acontecer de maneira alguma, pois no momento não podemos contar com a parte física, já passa que a maioria dos jogadores estão fora de peso".

O time motense está praticamente definido: Zezinho, Sabiá (Rubens), Bim, Diego (Edmilson) e Antônio; Marilton, Toinho e Escurinho; Galão (Caicá), Gino e Carlinhos.

BOTAFOGO

No alvinegro, o técnico Luizinho disse que não fará grandes modificações na equipe. O time deverá ser o mesmo que derrotou o Corintians de Ariquemes. "Os jogadores que vêm atuando estão correspondendo à expectativa. Então, não vejo porque mexer agora". O Botafogo deve jogar com Mazampi, Dino, Hamilton, Gilberto e Eudes Pupó; Nivaldo, Wilson e Rodilha; João Carlos, Flávio e Anis.

ARBITRAGEM

Na tarde de ontem, o departamento de arbitragem da Federação de Futebol divulgou a relação dos juízes que vão trabalhar nos dois jogos na abertura da Taça Federação: no juvenil, Maurício Alves Nascimento, auxiliado por Jurandir Jansen e João Bosco. Florismo Vieira, auxiliado por Oswaldo Soares e Eldes Fernandes estão escalados para o jogo principal.

Jogos da Taça transferidos por causa do racionamento de energia

O diretor de futebol, Cícero Ora, no exercício da presidência da Federação de Futebol de Rondônia, afirmou ontem que os jogos da Taça previstos para as quartas-feiras, à noite, deverão ser transferidos para os sábados, à tarde, tendo em vista o racionamento de energia que hoje assola Porto Velho.

Cícero Ora disse que ainda não recebeu, oficialmente, a resposta da consulta que fez à direção da Ceron sobre o racionamento no bairro Arigolândia, onde fica localizado o estádio Aluízio Ferreira, mas que alguns diretores da empresa já o aconselharam a transferir os jogos porque não há previsão exata para se resolver este problema. Pode ser daqui a uma semana como pode se alongar por vários meses.

"Depois de ouvir as explicações dos diretores da Ceron passei a ver a possibilidade de transferir os jogos programados para o meio de semana, pois evitará problemas mais sérios aos clubes e até ao torcedor", comentou.

O presidente interino da Federação de Futebol, Cícero Ora, falou que ainda não conversou com os dirigentes dos clubes, mas que o fará na reunião de terça-feira porque não há mais tempo para esta semana. "A imprensa já divulgou este assunto. Todos os clubes têm conhecimento de que poderá haver transferência de jogos. Então, entendo que não causará dificuldades, pois isso só virá a evitar prejuízos às agremiações", salientou.

Com vista a isso, está praticamente descartada a possibilidade de Ferroviário e São Domingos jogarem na quarta-feira, como prevê a tabela da Taça Federação. Esta partida deverá ser transferida para sábado, à tarde.

Rústica abrirá ano do Atletismo

O presidente da Federação de Atletismo de Rondônia, Mauro Tonon, confirmou ontem para o dia 15 de abril, com a Corrida Rústica 4º aniversário da Faro, a abertura oficial do ano esportivo da entidade.

Segundo o presidente, a competição faz parte do Grande Prêmio de Corridas de Ruas, que terá dez provas, evento que classificará dois representantes de Rondônia na Corrida de São Silvestre no final do ano, em São Paulo.

Mauro Tonon disse ainda que os interessados devem fazer inscrição na sede da Federação, no Palácio dos Esportes, durante o horário comercial, de segunda a sexta-feira.

O percurso da Corrida, conforme determinação do Departamento Técnico, será de 7 mil e 200 metros, acontecendo nas principais ruas de Porto Velho. A largada será no estádio Aluízio Ferreira. Esperando contar com a participação de um grande número de atletas, a diretoria da Faro resolveu dividir a competição por faixa de idade. Na categoria de menores poderão participar pessoas com idade entre 11 e 16 anos; no adulto, de 17 a 35, no feminino, e de 17 a 40, no masculino; no veterano, acima de 36 anos, no feminino, e acima de 40, no masculino.

SEGUNDA FASE DO INVERNO COMEÇA HOJE À TARDE

Com a disputa de seis partidas nos campos do Ferroviário, Flamengo e Cosmos, começa hoje, às 15 horas, a segunda fase do VI Torneio de Inverno. Os 20 times classificados foram distribuídos em cinco chaves, sendo que [illegible].

Os jogos previstos para hoje são:

Campo do Ferroviário - [illegible]

[illegible]

Para amanhã estão programados os jogos:

Campo do Ferroviário - [illegible]

[illegible]

Os times estão distribuídos nas seguintes chaves:

A - [illegible]

[illegible]

Semec promove Rua de Lazer no Triângulo

A Divisão de Desportos e Recreação Comunitária da Semec, em conjunto com a Associação dos Moradores do bairro do Triângulo com apoio da Secet e Unir, promove hoje, a partir das 8 até às 14 horas, uma animada Rua de Lazer, no morro do Triângulo.

Segundo o coordenador Adelino Marques, qualquer pessoa pode tomar parte das brincadeiras, jogos e diversões que serão levados a efeito, uma vez que o evento tem o caráter aberto. É esperado a presença maciça dos moradores do Triângulo.

EXAMES

Por outro lado, a Divisão de Esportes da Semec, sob a coordenação de Luiz Barros, está convocando todas as crianças que se inscreveram nas escolinhas para o exame médico, que será realizado no Lafir, no estádio Aluízio Ferreira, a partir desta segunda-feira.

Dia 30/03 - Futebol de Campo; dia 01/04, C.B.D; dia 02/04 - Natação; dia 03/04 - Karatê; dia 06/04 - Basquete; dia 07/04 - Handebol; dia 08/04 - Voleibol; dia 09/04 - Atletismo, e dia 10/04 - Futebol de Salão. O horário será às 16 horas para todos.

Campeonato de Ciclismo começa amanhã

Com largada prevista para as 7 horas, no estádio Aluízio Ferreira, começa neste domingo o Campeonato Municipal de Ciclismo de 87. A informação é do presidente Geraldo Oliveira Sena que, na oportunidade, garantiu que os três primeiros colocados receberão troféus e medalhas.

O Campeonato será disputado por atletas de 1ª e 2ª categorias, além do feminino, e terá dez provas. A corrida passará pela Farquhar, Rui Barbosa, Pinheiro Machado e Presidente Dutra.

Geraldo Sena adiantou que o Ciclismo este ano tem um extenso calendário a cumprir, tendo em vista que há intenção da diretoria da Fecro em massificar esta modalidade em todo Estado. Com vista a isso, as provas do Campeonato Estadual serão levadas, também, aos demais Municípios de Rondônia. As provas dos Campeonatos serão realizadas sempre nos finais de semana, sendo que até dezembro várias outras promoções a nível regional e nacional serão levadas a efeito. Para o mês de abril, segundo o presidente, está prevista a participação de Rondônia no Campeonato Brasil, no Mato Grosso do Sul, além do Campeonato Brasileiro Feminino, em São Paulo.

Em junho a seleção de Rondônia participará do Prêmio "CBB", no Rio de Janeiro. Para julho, está prevista a participação na Prova 9 de julho, em São Paulo. Depois virá o Grande Prêmio 26 de agosto no Mato Grosso do Sul; 10ª Taça Norte-Nordeste de Ciclismo, no Ceará, em outubro, e, finalizando, a Taça Amazônica Internacional, em Belém, no período de 5 a 7 de dezembro.



Otávio Pinto garante que não vai proteger ninguém

Otávio Pinto: "Sou contra arranjar regulamento"

Salvador (AJB) - "Sou contra "arranjar" regulamento, sou contra virar a mesa e sou pela absoluta manutenção das regras do jogo. Se depender de mim e da CBF o Campeonato Nacional deste ano só terá 28 clubes". Essa declaração enfática foi feita pelo presidente da CBF, Otávio Pinto Guimarães, ao chegar a esta capital como convidado da Federação Baiana para assistir o jogo Bahia x Vitória, na Fonte Nova, pelo Campeonato Estadual.

Otávio Pinto Guimarães fez questão de frisar que "só haverá inchaço, só entrarão outros clubes no Campeonato Nacional" por determinação de orgãos desportivos ou diretivos superiores ou o CND ou o STJD, que a CBF será obrigada a cumprir. "De outra forma, serão apenas 28 times como estava estabelecido", disse o presidente da Confederação Brasileira de Futebol.

Colocado por um repórter diante da situação concreta do Botafogo do Rio, que está tentando ingressar na relação dos disputantes do próximo Campeonato Nacional e para isso já anunciou que está disposto a ingressar até na Justiça Comum, Otávio Pinto Guimarães explicou a situação do clube pelo qual torce no Rio de Janeiro:

- O Botafogo postula a vaga do Joinville, achando que o Joinville participou ilegalmente do campeonato passado por uma decisão do CND, por uma expectativa de direito que o CND lhe garantiu, mas que não foi consumado porque o Superior Tribunal não deu ganho de causa ao Joinville no caso do dopping no jogo contra o Sergipe. Como isso é uma matéria que está circunscrita ao STJD da CBF, evidentemente eu terei que cumprir qualquer decisão a respeito que emane do Superior Tribunal - esclareceu o presidente da CBF.

Em relação a movimentação semelhante da Vitória da Bahia para disputar o Nacional deste ano, Otávio Pinto disse que o time baiano também se quiser recorrer terá que fazê-lo ao Superior Tribunal, com base evidentemente no recurso do Botafogo. "Porque se o recurso do Botafogo for provido, eu tenho a impressão que o Vitória também poderá alegar que o Santa Cruz classificou-se porque entrou depois, em virtude da entrada do Joinville por determinação do CND. De modo que será também uma postulação que o Superior Tribunal irá apreciar e a CBF cumprirá o que a Justiça Desportiva decidir, tanto em relação ao Botafogo como também em relação ao Vitória", concluiu Otávio Pinto Guimarães.

Árbitros, revoltados, querem *impeachment* do presidente Ílton

A maioria dos árbitros paulistas, colocados sob suspeita de corrupção, culpa o presidente do Sindicato, Ílton José da Costa, pelo envolvimento de seus nomes em listas e denúncias, e, além de interpelá-lo judicialmente, pretende até sua destituição do cargo, junto com toda a diretoria. Ílton, dos mais revoltados, Antônio Carlos Saraiva, consultou os estatutos orientado por um advogado e, segundo anunciou ontem, tentará conseguir 80 assinaturas de associados (10% do quadro, que tem mais de 790) para pedir uma convocação extraordinária da assembléia a fim de discutir o assunto.

— A idéia é propor o impeachment da diretoria e até, em último caso, pedir uma intervenção da Secretaria do Trabalho no Sindicato.

A maior revolta dos envolvidos é pelo fato de Ílton José da Costa ter dado atenção ao abaixo-assinado de 30 árbitros e promovido a reunião "na calada da noite" de sexta-feira, aceitando o ofício que sugeria o afastamento dos suspeitos até a apuração. Além disso, eles não acreditam que a imprensa teria as listas divulgadas se não fossem fornecidas pelo próprio Ílton ou algum companheiro da diretoria.

Ontem à tarde, 11 dos envolvidos tiveram reunião com o advogado Luís Gomes Saraiva e lhe deram procurações para interpelar Ílton em juízo. Hoje, segundo eles, chegarão mais procurações do Interior. Os demais constituíram outros advogados.

Na sede do Sindicato, no início da noite, Ílton se mostrou tranqüilo quanto ao seu comportamento e à permanência no cargo.

— É um direito deles defender o que consideram seus interesses. Tudo o que fiz foi zelando pela própria classe e não mudarei uma vírgula.

Hoje, as duas comissões de sindicância (da Federação e do Sindicato) têm reuniões para definir o esquema de trabalho. Na Comissão de Arbitragem, o presidente Antoine Gebran informou que desconhecia o tratamento de saúde do árbitro João Antônio Mandirá, escalado dia 15 para apitar Noroeste x XV de Jaú, e que, a partir de agora, "ele só voltará a trabalhar quando apresentar atestado médico" de recuperação.

Gebran disse também que os dois bandeirinhas que não compareceram ontem ao jogo Juventus x Portuguesa (Antônio Carlos Gomes e Edson Lopes) telefonaram antes, avisando que estavam com problemas no trabalho, mas "receberão advertências do departamento jurídico".

Eduardo José Farah, vice-presidente da Federação, garantiu que não vai brigar com Nalu Ali Chedid pela sala do terceiro andar ("como ex-presidente e ex-vice da casa, e vice da CBF, ele tem privilégios que reconhecemos"), mas à noite soube-se que a fechadura da sala de Nalu (que não tem comparecido à entidade) foi trocada ontem.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, sábado, 28 de março de 1987

TURISMO

PAULO LOPES - C. P. 606
Mª Aparecida Souza

Os primeiros roteiros turísticos : Guajará Mirim e Costa Marques

Técnicos da Secet avaliam projetos

Após ser reconduzido ao cargo de titular da Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo - SECET, pelo Governador Jerônimo Santana, o Secretário Abelardo Castro determinou aos seus diretores de departamentos um levantamento geral de todos os projetos existentes na SECET, no sentido de que seja dado prioridade aos de maior abrangência.



Abelardo Castro apoio à iniciativa privada.

No Departamento de Turismo, Abelardo Castro pediu para que os técnicos realizem, com prioridade, todos os levantamentos necessários para o incremento do turismo nos municípios de Costa Marques e Guajará-Mirim. "Acredito que depois de ter estas informações, os empresários do setor turístico terão condições de desenvolver pacotes turísticos para estas localidades logo após encerrar-se o período das chuvas", concluiu Abelardo Castro.

Outro projeto da área de turismo que Abelardo Castro espera contar com total apoio da classe empresarial é o de Albergues da Juventude, que já possui sua associação de classe, mas ainda não foi implantado nenhuma unidade no Estado e que para tanto necessita do apoio dos empresários.



O Real Forte Príncipe da Beira, em Costa Marques: presença dos portugueses em Rondônia



A lendária estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré é um marco importante do município de Guajará Mirim

O Município de Guajará-Mirim é a destinação mais procurada pelos turistas nas agências de viagem de Porto Velho, segundo informa as emissoras das agências.

"Guajará-Mirim tem uma grande procura em função de ser um município de tradições em Rondônia e estar localizado numa região de fronteira, e isto é muito importante para o seu desenvolvimento turístico", concluiu o empresário João Bosco de Oliveira, vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem de Rondônia - ABAV-RO e membro do Conselho Nacional da entidade.

O segundo município mais procurado pelos visitantes é Costa Marques, no Vale do Guaporé, mas que por falta de maiores informações sobre sua infra-estrutura, torna-se inviável comercialmente, garante João Bosco, membro da ABAV-RO e Diretor da Tamatur.

O empresário revelou sua expectativa em relação às informações obtidas nos levantamentos realizados por técnicos da SECET/DETUR, buscando identificar as reais potencialidades turísticas do Estado, no sentido de que estas informações sejam repassadas imediatamente para os empresários do setor para serem transformadas em produto comercial.



O coreto chafariz, na praça central de Guajará, marca uma época

SOCIALTUR

Cida Souza





Especial para SOCIALTOUR Isabel Cristina Dias.



Euro Tourinho Filho



No auge de reativação da E.F.M.M: a alegria do Silas Shockness registrada para a história.

[illegible]

CITYTOUR

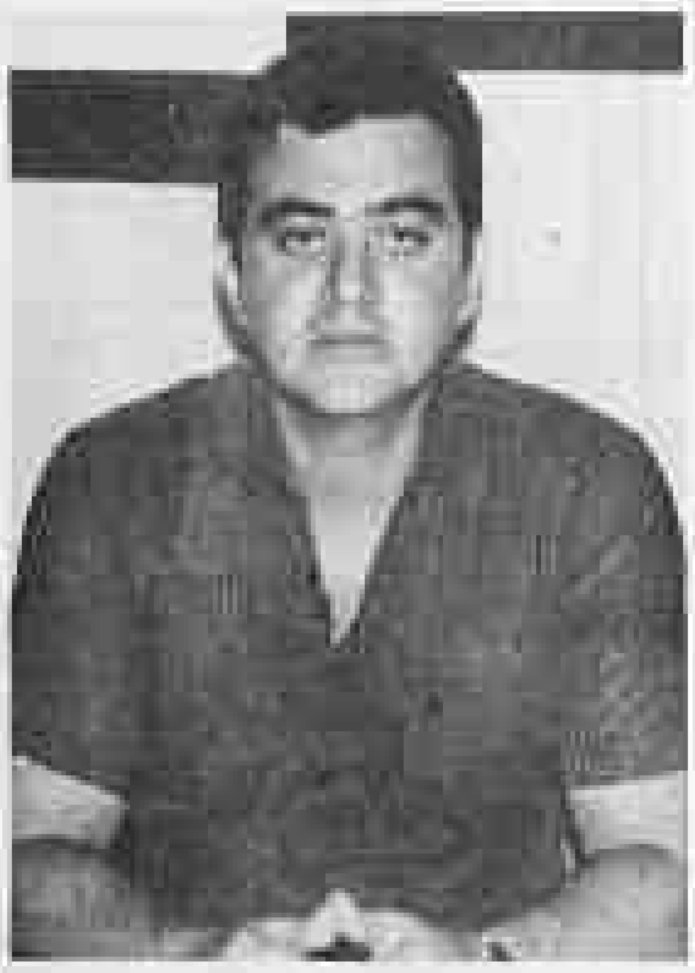
Uma boa notícia para as pessoas que se ressentem de um lugar mais propício a conversas inteligentes: Conselho Estadual de Cultura e Academia de Letras de Rondônia encontram-se instalados no Endereço do Ginásio de Esporte Cláudio Coutinho apto-A Telefone - 223-3838 R. 147, inteiramente a disposição para os interessados.

*****

A corrida desenfreada pela posse da L.B.A. local está sendo grande. Um dos nomes cotados é o da ex-Secretaria do Trabalho e Promoção Social, Natalina Hubner que se dedicou de corpo e alma na campanha do P.M.D.B. e até agora necas, não foi premiada. Desde 1985, quando Angelo Angelin foi empossado Governador do Estado que a L.B.A. está sendo questionada e pleiteada. Nessa época a nomeação da esposa do professor Francisco Anulbero esteve na mesa do Presidente da República e não foi assinada. Porque? Depois eu conto.

*****

INFORMATUR



Estamos morrendo de curiosidade para descobrir como o nosso amigo new escritor Teobaldo Viana (foto) - integrante do 1º escalão Teixeirão/Angelin - focalizará o tema "a máquina administrativa nos processos eleitorais (82, 85 e 86 em Rondônia), já que ele mesmo pode ser personagem, em qualquer um dos três momentos.

***

Os boatos circulam fortes: uma certa figurinha - badalada pelos "quatro ventos" na coluna da vida -, derramou cheque sem fundos (chega a dois milhões de cruzados) para inaugurar com pompa e esplendor em 86, a sua ultra elegante Boutique. E, agora Rondônia?!!! Quem pagará a conta?

***

Voltando ao famigerado projeto do Arapuanã (vide nossa coluna de 21/03/87). Pelo requinte dos Outdoors, afixados nos pontos estratégicos de Vilhena, se pode deduzir que há patrocínio oficial na coisa.

Acorda gente!!! Querem acabar com Rondônia, de uma forma ou de outra.

***

A autopromoção é uma tônica em Porto Velho City (não do nativo é bom que se diga).

Imaginem que agora está aparecendo individualismos no projeto de reativação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, trabalho este realizado em equipe (mais de 400 pessoas), durante o Seminário promovido pelo SPHAN e Governo de Rondônia, em setembro de 1981, no galpão onde funciona hoje o Museu Ferroviário.

Daqui há pouco vai aparecer mais gente afirmando que trabalhou na reativação dos 23 km de ferrovia, colocando no ostracismo os trabalhos do Sargento João Dantas Cyrino, do soldado Silas Shockness, do Mestre Artur Winter da professora Iêda Bomzanov e da geógrafa Alda Marrocos.

***

E por falar em Madeira-Mamoré, lembro aos desmemoriados (ou pouco informados) que foi esta coluna que deu início a denúncia da depredação do histórico equipamento ferroviário da oficina da E.F.M.M. pelo 5º BEC - coluna de 28/02/87 -. Estão lembrados? Agora o povo vai às ruas exigir respeito para com as suas raízes.

Ótimo! Isso mostra que nem só de JÓS é feito o rondoniense.

***

COMPANHIA

Aberta recentemente na avenida Pinheiro Machado, a casa de shows e boate COMPANHIA, do empresário/artista Marquito, já vem ganhando a simpatia de todos quantos gostam de um bom local de lazer, com música ao vivo, com um repertório que vai desde o bolero ao jazz, além de rock em som mecânico. Na Companhia uma novidade que agradou em cheio a moçada da Imprensa. É que lá existe constantemente uma mesa reservada aos jornalistas. Ainda não fui, mas segundo me contaram o ambiente é fino, agradável, com um atendimento cheio de estrelas. Quem deu a dica pediu para que não esquecesse de dizer que a censura também tem mesa cativa, assim como o Juizado de Menores.

A Companhia abre das quartas-feiras a domingo.



GELO TROPICAL FONE: 223-4514
PLANTÃO 24 horas

IMOBILIARIA NOSSA CASA

ALUGUEL

-CRECI - 1 - 0056 - Rua 12, nº 000, Nova Porto Velho, 02 casas Resid. c/ 02 Qts. sala, coz. Banh. e área de serv. Toda For.
Cz$ 10.000,00 Cada
NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

CRECI - 1 - 0056 - No Jardim Bela Vista, 05 Apts. c/ 02 Qts. sala, coz. Banh. e área de serv. Cz$ 5.000,00 cada. NOSSA CASA LTDA. 221-5100/5800 e 223-1702

VENDAS

-Apartamento
-Em prédio novo, no B. das Palmeiras c/ 02 Qts. sala, coz. Banh. e armadocerto c/ Anel. elétricos. Garag. Cz$ 250.000,00 NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

CASAS

-Conj. Santo Antônio, casa pronta p/ morar, c/ sala, coz. 02 qts. e Banh. social. Toda murada e calçada. Cz$ 400.000,00 NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

-No começo do B. das Mang. de excelente padrão, edific. em terreno de 430m2, c/ sala em 02 ambi. 01 suíte, 02 Qts. Banh. social, coz. Lavand. Dep. de empreg. Churrasq. e área de serv. coberta. Cz$ 1.000.000,00 mais saldo dev. NOSSA CASA LTDA. fone: 221-5100/5800 e 223-1702

-No cond. MORADAS DA SAMAUMA, c/ sala, 03 Qts. Banh. social, e coz. Lab. em telha de Barro e Forrada. Cz$ 150.000,00 mais Financ. NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100 e 223-5800 e 223-1702

TERRENOS

-No Jd. BELLA VISTA, Med. 1.200m2, de esquina. Cz$ 140.000,00 NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

-Prox. ao centro, med. 15x40 (600m2) na Alexandre Guimarães, Sab-esq. c/ Rogério Weber. Cz$ 250.000,00 NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

-Na Av. Amazonas, prox. à Rio Madeira, med. 400m2 (12x40). local Exel. p/ comércio. Cz$ 300.000,00 NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

SÍTIOS

-Dia no Rio Madeira, 430 hec. à 66 km de Porto Velho, c/ Acesso pela BR 364, Excelente p/ qualquer tipo de cultivo ou criação. Cz$ 250.000,00 Aceita carro. NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

-à Margem da BR 364, no Km 59, c/ 23 hec. c/ 0 casa, pomar, 05 hec. Mecanizadas e plantação de arroz. NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

PONTO COMERCIAL

-Na 7 de Setembro, esq. c/ uma área de 450m2, aproximadamente 220m de área construída. Aceita-se proposta. Cz$ 1.500.000,00 NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

IMOBILIARIA NOSSA CASA LTDA.

ALUGUEL

CASAS — CRECI 1-0056
Cz$ 10.000,00
Cz$ 20.000,00
Cz$ 15.000,00
Cz$ 12.000,00
Cz$ 10.000,00
Cz$ 8.000,00
NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

APTOS

CRECI 1-0056
05 Aptos. no Jardim Bela Vista
Cz$ 5.000,00
NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

SALAS COMERCIAIS

CRECI 1-0056
02 salas, Cz$ 10.000,00 cada
01 sala, Cz$ 12.000,00
04 salas, Cz$ 5.000,00 cada

VENDAS — CRECI 1-0056

-No B. ELDORADO, defronte ao colégio, salão comercial, em alv. e uma casa de mad. nos fundos.
Cz$ 120.000,00
NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

CRECI 1-0056

-Localizada no Jardim SCAPU casa em alvenaria, c/ 02 qts. sala, coz. e banh. Garagem toda forrada, cob. em telha de barro, murada e grad.
Cz$ 220.000,00

-Fazenda na margem direita da BR 364, sentido p/ Rio Branco, no Km 17, c/ 62 hect. destocados e todo no pasto, cercada, com motor de luz, compressor de ar [illegible] TALMET c/ 01 [illegible], curral de [illegible], galpão, [illegible], 02 casas em madeira, [illegible], 02 [illegible], 02 [illegible], [illegible] e com local de gaiola. Título Definitivo.
Cz$ 1.000.000,00 c/ grande facilidade no pagamento.
NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

-Moto CB 400, ano 82, linda. Vende-se ou troca-se p/ uma casa de conjunto. Cz$ 65.000,00
NOSSA CASA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

-No conjunto Santo Antônio c/ B. Chiquinho, casa c/ telefone. Cz$ 300.000,00
NOSSA CASA LTDA. Fone: 221-5100/5800 e 223-1702

NOTA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

UNIVERSIDADE E POLÍTICA

Os professores da Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR vêm de público, esclarecer à comunidade local sobre o posicionamento da categoria frente ao momento político atual do Estado. De acordo com a decisão estabelecida em assembléia, no mês de junho do ano de 1986, ficou deliberado por unanimidade de votos, que o Corpo Docente acataria as mudanças havidas na Administração Superior da Universidade, referendando a intervenção de um Reitor em caráter "Pró-tempore". A neutralidade deste Reitor, na desvinculação dos comprometimentos com a política local, somados aos seus conhecimentos junto ao Ministério da Educação e Cultura/MEC, foram condições básicas para consolidar a estrutura desta Universidade. Neste contexto, ficou estabelecido que o professor ANTONINO MARTINS DA SILVA JÚNIOR, seria o último Reitor "Pró-tempore", indicado pelo Presidente da República, José Sarney, para atuar junto a esta Universidade. A incumbência do Reitor está em vias de conclusão. O posicionamento, anteriormente firmado pela categoria, em manter o Magnífico Reitor em caráter "Pró-tempore" permanece inalterado até o estabelecimento do processo interno de eleição para Reitoria, que deverá ser deflagrado junto à Comunidade Universitária e seus segmentos: Administrativo, Docente e Discente - tal medida tem total e irrestrito apoio da Associação Nacional de Ensino Superior - ANDES. Os Docentes da UNIR esclarecem que não aceitam ingerências políticas locais, que visem interferir em suas eleições internas, pois tal atitude agride a Autonomia da Universidade, cujo caráter científico e acadêmico é inviolável. O direito de escolha, é uma conquista justa e merecida da categoria. Somente os diversos segmentos da Universidade e mais ninguém, mantêm desse direito.

MANUEL DE JESUS OLIVEIRA IZU
PRESIDENTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da CAGERO - COMPANHIA DE ARMAZÉNS GERAIS DE RONDÔNIA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 03/04/87 (três de abril de hum mil novecentos e oitenta e sete) às 16:00 horas na sede desta Companhia, sito à Av. Calama, nº 905, Olaria, nesta cidade, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia, a qual ficou determinada pela Assembléia Geral Extraordinária do dia 19 de março de 1987.

a) Alteração do Art. 22 do Estatuto da Companhia.
b) Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 20 de março de 1987.

AYRES GOMES DO AMARAL
Diretor - Presidente
CAGERO

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, à Travessa Guaporé Nº 1, sala 413, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 133 da lei nº 6.404/76, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.86.

Porto Velho, 25 de março de 1987
Rio Caiu Agropecuária S/A
(A) Lauro Paixão Martins
Presidente do Conselho de Administração

COHAB-RO — Companhia de Habitação Popular de Rondônia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia de Habitação Popular de Rondônia - COHAB-RO, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar às 15:00 horas do dia 02 de abril de 1987, na sua sede social, na Rua Paulo Leal, nº 332, nesta cidade para deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) Reestruturação do Conselho de Administração.
b) Outros assuntos de Interesse da Companhia.

Porto Velho, 26 de março de 1987.
Alberto Luiz Bandeira de Melo Lisboa
Presidente do Conselho Administração

COMUNICADO

A ASERON - Associação das(os) Secretárias(os) de Rondônia comunica a(os) associadas(os) que os carnês de pagamento referente/87, encontram-se à disposição com Sra. ELISA BENTES RAMOS no DER - Departamento de Estrada de Rodagem informações pelo telefone - 223-2021.

EMILCE RODRIGUES DECHICHI
PRESIDENTE

Associação das (os) Secretarias (os) de Rondônia

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.


DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

Agora sim.
Temos um stúdio a altura

LEAHKIM
FOTO ARTE

Stúdio e laboratório, faz revelações a cores e fotos 3 x4.

Desconto de 33% para fotógrafos profissionais
Entrega a domicilio através do Disque-foto: 221-6866 ou 223-3930

Aceitamos serviços fotográficos como batizados, casamentos, inaugurações e fotos artísticas

Rua Duque de Caxias, 990
ao lado da Roda Viva

A caixinha preta de surpresas de Funaro

■ Luís César Faro*

Resposta rápida: qual a semelhança entre o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, e o mágico Houdini, que maravilhou os Estados Unidos no princípio do século? É fácil, ambos são ilusionistas, capazes de fazer com que as pessoas acreditem naquilo que não está acontecendo. Funaro, como se diz na gíria, "vem vendendo gato por lebre", ou seja, procurando encobrir com ufanismos, profissão de fé e declarações aparentemente ingênuas a estratégia ortodoxa de ajustamento econômico colocada em prática desde a falência do Plano Cruzado.

O ministro da Fazenda — certamente com o apoio do **establishment** do Palácio do Planalto — tem se esmerado em aparentar ceticismo em relação à importância de um plano requentado para o saneamento da economia brasileira. Da boca para fora, nega a adoção de terapias mais austeras, afirma que os juros bancários estão caindo, desmente a existência de um choque tributário e critica os segredos dos economistas de pensamento "conservador". Afirma que o País vai crescer em torno de 5%, que vai reduzir a taxa de 8% de desemprego e que os investimentos públicos, financiados com a poupança compulsória do Fundo Nacional de Desenvolvimento, vão manter o Brasil em marcha forçada para o crescimento.

Funaro, é bem verdade, acredita — juntamente com seus mentores da Unicamp, os economistas Luiz Gonzaga Belluzzo e João Manuel Cardoso de Melo — que a economia, daqui para frente, só deslancha se for puxada pelo dinheiro do Governo. Mas, não fala a verdade quando renega o viés ortodoxo que baliza todas as medidas de política econômica tomadas em passado recente. Isto porque, politicamente, ele e o Governo não têm outra saída senão esconder com cortina de fumaça o receituário que está sendo implementado.



Segundo Delfim, se está criando a mais ortodoxa política econômica já vista no País

A política do Governo, portanto, passa assim a ser a experiência mais heterodoxa já experimentada ou planejada em tempos acadêmicos: o ministro é designado para a tarefa de aplicar medicamentos dolorosos, convencendo o paciente de que a dor não existe e nem algum tratamento está sendo realizado. O pano de fundo deste engodo é o indiscutível **imbroglio** político que atou o sistema de decisão deste País, com a fragmentação da aliança partidária que apoiava o Governo, a celebração de uma Constituinte confusa e a crescente sensação de vacância de poder causada pela incerteza em relação à duração do mandato presidencial. Em síntese, qualquer palavra a mais ou a menos anunciada pelo Executivo é o suficiente para criar o caos político e a total perda de apoio parlamentar.

O Governo, melhor do que ninguém, sabe disso. E evita explicitar suas intenções para não deixar que, por qualquer deslize, uma palavra-chave, engasgada na sua garganta, venha à tona. O segredo de tanta cautela resume-se em três letras: FMI. As experiências traumáticas do passado criaram uma espécie de tenebroso fetiche no inconsciente coletivo da sociedade. Tudo menos o FMI. Não importa que, na prática, se faça a mesma coisa. E nessa situação limítrofe, de crise cambial, o Governo não consegue apagar a imagem monstruosa do Fundo, que ardilosamente criou no passado para justificar a impotência dos seus atos e resultados em política econômica.



O ministro crê que a economia só deslanchará com recursos dados pelo Governo

O ex-ministro do Planejamento, Delfim Netto, no meio desta semana, mostrou o caminho das pedras. Indagado se o Governo necessita de fato elaborar uma nova política econômica para que o FMI dê o seu aval, Delfim disse que o comportamento atual da política econômica já merece o aval do Fundo. Segundo ele, "o Ministério da Fazenda está implementando a mais ortodoxa política econômica de que se tem notícia na história deste País". O dia em que o Governo — afirmou — colocar no papel todas as regras de ajustamento econômico que estão em uso terá a surpresa de ver como chegaram a essa receita ortodoxa por caminhos tão tortuosos.

Delfim tem razão. Os caminhos são tortuosos. Mas são deliberados. Não há, nem haverá plano, mostrando aos agentes econômicos ou à sociedade o que se pretende fazer e o que se está fazendo. A engenhosa estratégia do Governo pressupõe camuflar o violento aperto fiscal e monetário em andamento, aqui e lá fora — por que outro motivo não teria sido apresentado um plano detalhado de metas e intenções para negociação do pagamento dos juros da dívida externa em bases mais favoráveis? Quer apresentar só resultados, mostrando aos bancos credores que o dever de casa foi feito, sem monitoramentos ou imposições.

Dentro deste contexto, a moratória foi um biombo perfeito para o projeto delineado pelo Planalto e a Fazenda desde o terceiro trimestre do ano passado. Em outubro de 1986, o assessor do ministro Dilson Funaro para assuntos da dívida externa, Paulo Nogueira Batista Jr., defendia a redução dos superávits comerciais, abrindo espaço para o aumento de importações, e a conseqüente diminuição proporcional do nível de reservas cambiais, que enquanto estivesse alto induziria ao pagamento dos juros externos conforme as regras estabelecidas.

O ato de heroísmo público, com a declaração da suspensão de pagamentos, era, do ponto de vista técnico, absolutamente desnecessário. O Brasil já deixou de pagar juros ao sistema bancário internacional e a créditos diretos de governos sem com isso brandir a bandeira da moratória. Ao contrário das oportunidades anteriores, no entanto, antes de sequer conversar com os credores, assumiu-se a medida com pompa e estardalhaço.

Bem mais importante do que o comunicado dramático do presidente José Sarney de que o País iria suspender o pagamento do seu débito foi a revelação meio tímida e ofuscada propositadamente pela decisão de moratória de que o Governo iria cortar os subsídios, condicionar os gastos públicos estritamente à arrecadação e implementar uma política de austeridade, que exigiria sacrifício e colaboração de toda a Nação. Essas promessas, de tantas vezes repetidas e tantas vezes descumpridas, não foram relevadas. Mas, justamente nesse **replay** enrustido do discurso conservador é que estava o mapa da mina. O Governo tinha decidido virar a mesa da dívida externa para dissipar o ônus político de fazer tudo aquilo que sempre disse que não faria.

O périplo do ministro Funaro, em pleno carnaval, junto às principais autoridades financeiras dos países credores, a ida do presidente do Banco Central, Francisco Gros, a Nova Iorque, para não dizer simplesmente coisa alguma ao comitê de bancos credores, e os diversos telex lacônicos enviados à comunidade bancária internacional são evidências incontestáveis de que o Governo quer ganhar tempo. E mais: de que não quer revelar ou prestar contas da política de ajustamento que está sendo praticada, temendo o risco de vazamentos. Afinal, a peça-chave de toda a estratégia é o engodo, a dissimulação. O ministro, portanto, por mais insólito que possa parecer, está enrolando o sistema financeiro internacional, para somente negociar sério com o cacife de ter a casa arrumada.

O isolamento e a conseqüente demissão do ex-presidente do Banco Central, Fernão Bracher Botelho, seriam exemplos que caem como uma luva na compreensão desta trama. Bracher foi degolado porque queria se inteirar do que estava acontecendo. Da mesma forma que os agentes econômicos, o ex-presidente do BC não conseguia aceitar a mensagem de que a falta de um plano era, na realidade, o plano do Governo. Um episódio inusitado, que ilustra bem o triste papel imposto a Bracher, foi o da renegociação com o Clube de Paris, quando as projeções apresentadas aos credores eram de um superávit na balança comercial da ordem de US$ 10 bilhões, neste ano. Ao mesmo tempo em que o então presidente do BC se empenhava em fazer os países credores acreditarem nos seus soberbos números, a professora Maria da Conceição Tavares, após participar de reunião na casa do ministro Funaro, revelava, como autêntica porta-voz da política econômica, que o superávit comercial seria de US$ 8 bilhões, "e olhe lá", logo confirmado por Funaro.

Na realidade, fora de um restritíssimo círculo de pessoas, pode-se dizer que nem no Governo se tem a mais ligeira noção do que está sendo montado para administração da economia. Nos tempos áureos do Plano Cruzado, com regras fixas, "tablitas", modelos econométricos fechados e uma orientação orquestrada de política econômica, diversos técnicos da esfera econômica deitaram conversa fiada sobre o projeto e os rumos da economia. Hoje, nenhum dos diretores — e, possivelmente, o presidente — do Banco Central se arrisca a dar declarações sobre a linha ou as diretrizes da política econômica. O ex-diretor da dívida externa do BC, Antônio Seixas Pádua Diniz, por exemplo, tem confidenciado que vai ao exterior conversar com os banqueiros sem saber o que falar. O ex-diretor da área bancária do BC, Pérsio Arida, na semana passada, em palestra remunerada para um grupo de empresários, confessou não existirem condições políticas para implementar uma efetiva política de ajustamento, e ele não tem a menor noção do que o Governo pretende fazer.

Arida foi sincero em suas duas afirmações. Só o que ele demonstrou não entender é que a inexistência de um ambiente político favorável não está sendo um entrave para que o Governo desenvolva o seu modelo ortodoxo **made in Brasil**. Aliás, muito pelo contrário, a tática de ludibriar a opinião pública está se revelando bastante eficiente para o alcance dos objetivos determinados, ou seja, consertar na marra os estragos decorrentes da administração desastrada do Plano Cruzado.

Em toda esta pantomima, o ator principal, sem dúvida, é o ministro Dilson Funaro, cuja máscara e a atuação junto ao público são notáveis. Funaro, no dia 27 de outubro, em reunião com os irados empresários da Fiesp, garantiu que os juros iriam cair. No dia seguinte, o Banco Central promoveu a maior elevação dos juros já assistida pelo mercado. Ainda no mês de outubro, o ministro garantiu que o contribuinte não pagaria mais imposto de renda com a nova fórmula de bases correntes. Hoje, o próprio Funaro admite que o arrocho tributário está instalado. Finalmente, em todos seus pronunciamentos, o ministro chama a atenção para os benefícios concedidos ao trabalhador, através da regulamentação do gatilho salarial, quando ele sabe, perfeitamente, que é justamente esse dispositivo que vai reduzir o poder aquisitivo da população, contendo a demanda agregada e permitindo a recomposição da relação câmbio-salários em termos favoráveis às exportações.

A memória é uma mercadoria rara no Brasil. Mas, para quem não se lembra, as condicionalidades fundamentais tradicionalmente impostas pelo FMI para aprovação de um financiamento **stand by** ou para avaliação de um determinado programa de ajustamento junto aos bancos credores são o controle da emissão inflacionária de moeda, o ordenamento das finanças públicas através da contenção dos gastos do Governo, o realismo na correção do câmbio, preços e tarifas e a redução da demanda agregada para geração de maior excedente exportável. O Fundo pode mudar essas exigências em função de casos específicos, mas, mesmo assim, acaba fazendo variações sobre os mesmos temas. A síntese da terapia de ajustamento conservadora é esta, sem tirar nem pôr.



A moratória foi um biombo exato para o projeto delineado desde o ano passado

O ministro Dilson Funaro está fazendo exatamente isso, e muito mais. Com um argumento tosco de que o País está abarrotado de estoques de arroz e feijão, liberou os preços desses dois produtos da cesta básica do trabalhador, deixando que imediatamente flutuem livremente ao sabor do mercado. Brevemente, o pão também terá seus preços com as asas soltas, em função do corte de subsídio da ordem de Cz$ 20 bilhões ao trigo, que o FMI sempre exigiu do ex-ministro Delfim, mas que ele nunca fez. As tarifas e preços de insumos (vide energia elétrica, gasolina, álcool etc...) cujos reajustes em termos reais foram cansativamente pedidos pelo Banco Mundial, estão sendo corrigidos para valer.

Enfim, Roberto Campos e Bulhões não teriam tanta desenvoltura e fidelidade na aplicação da teoria econômica clássica.

As políticas monetária, salarial e fiscal merecem registros particulares na ópera recessiva orquestrada pelo ministro Funaro. A decisão de praticar uma política monetária restritiva, com juros estratosféricos, foi tomada antes mesmo do Plano Cruzado II, embora apenas implementada a partir de novembro passado. Ela decorreu da admissão do erro cometido logo após o anúncio do Plano Cruzado, quando as autoridades, ainda convencidas das suas possibilidades de êxito, preconizavam taxas de juros reais negativas. Logo a seguir, no entanto, constataram os efeitos perversos da conjugação dos juros negativos com a taxa de câmbio fixa, e o primeiro passo para correção deste desvio foi a liberação dos reajustes cambiais, hoje quase diários. Os juros baixos teriam sido os responsáveis pelo aumento da evasão de divisas, valorização acelerada do dólar no mercado paralelo, do preço do ouro e do preço das ações.

A partir de novembro, as taxas de juros começaram a acompanhar a inflação, e, conforme declarações de Fernão Bracher e do assessor de Funaro, João Manoel Cardoso de Melo, os juros reais teriam que ser superiores à taxa de juros internacional. O primeiro efeito desta política foi o movimento de desmonetização da economia, já a partir de janeiro, quando se conseguiu identificar a orientação do Governo de levar à frente uma política de contração da liquidez real. Assim, no primeiro mês do ano, surgiram os sinais mais claros de que os agregados monetários teriam seu crescimento freado, com a expressiva redução dos depósitos à vista nos bancos transferidos para as aplicações financeiras de curto prazo (**Overnight**) e caderneta de poupança. Em fevereiro ficaria constatado que o arrocho monetário tinha vindo para ficar, com uma brutal queda em termos reais da base monetária, de menos 4,3% para uma inflação em torno de 14%.

Ainda em fevereiro, para se frisar a solução monetarista do Governo, a taxa de variação da LBC foi de 19,6%, contra uma inflação na faixa de 14%, conforme já foi dito. Ou seja, uma taxa de juros líquida real da ordem de 4,22% ao mês, ou 79,6% ao ano, que é mais ou menos o nível dos juros siderais praticados na Argentina, logo após a implantação do Plano Austral.

Na ponta do crédito, o aperto foi igual ou maior, com a redução dos prazos de financiamentos para compra de bens de consumo. Além disso, seguindo à risca a política de dissimulação da realidade — já que falar em juros altos, no Governo, é proibido — as autoridades lançaram mais uma cortina de fumaça, desencadeando ampla discussão em torno dos títulos pré-fixados, que estariam, segundo o "Conto da Carochinha" de Funaro, induzindo à alta dos juros. Desviaram assim o debate do eixo do problema, confundindo os políticos com números de taxas nominais mais baixas, sem que, na realidade, tenham feito qualquer alteração na política de juros elevados.

Com relação aos salários, o ilusionismo criado pelo Governo em torno das enganosas vantagens do "gatilho" é, no mínimo, fascinante. Brasília conseguiu que o povo defendesse a manutenção de um instrumento de correção salarial que o prejudica mais do que as outras regras anteriores, em períodos de inflação alta. É simplesmente maquiavélico.

Vale citar aqui, na íntegra, a análise feita de um então integrante do Governo, no mês de janeiro, o economista Francisco Lopes. Num boletim reservado de sua empresa, a Macrométrica, Chico Lopes fez a seguinte apreciação: "O nível de atividade econômica deverá sofrer um forte retrocesso no segundo trimestre deste ano, na medida em que os ganhos salariais do ano passado sejam anulados pela conjugação do maior imposto de renda na fonte e retorno da inflação. É importante entender que a política salarial estabelecida pelo Decreto-Lei 2302 de 21 de novembro não impedirá a total erosão pela inflação dos ganhos salariais obtidos na fase áurea do cruzado. O decreto prevê que os aumentos salariais espontâneos, verificados nos últimos 12 meses serão considerados como antecipações no momento de deflagração do gatilho salarial. Ou seja, todas as categorias que já receberam aumentos superiores a 20% depois do cruzado (e nesta situação encontra-se a maior parte do setor industrial) ficarão excluídas deste benefício. Por outro lado, mesmo uma categoria que não recebeu qualquer aumento depois do cruzado, e que portanto receberá os 20% do gatilho em janeiro ou fevereiro, não conseguirá ter de volta o poder de compra que seu salário tinha em março de 1986. O problema é que o gatilho de 20% será pago no final de janeiro, por conta da inflação de 22% acumulada até dezembro, para ser gasto em fevereiro. Acontece que em janeiro a inflação deverá alcançar os 17%, de modo que a recuperação real de poder de compra produzida pelo gatilho será insuficiente para recuperar o percentual perdido em 1986". Elementar, meu caro Funaro.

Mais recentemente, o professor José Márcio Camargo, da PUC-RJ, realizou uma série de simulações sobre a aplicação do gatilho salarial no intervalo de um ano com diversas projeções de inflação. Em praticamente todas elas, José Márcio chegou à conclusão de que a atual política salarial é ainda mais perversa do que o sinistro Decreto-Lei 2064, aquele que determinava um confisco de 20% da renda anual do trabalhador. Portanto, por trás dos sorrisos de Funaro e do seu discurso distributivista da renda e defensor da equidade social, vem sendo acelerado o maior arrocho salarial de todos os tempos.

A política fiscal, finalmente, é uma surpresa até para o ex-secretário da Receita Federal e deputado, Francisco Dornelles, que conhecido como guloso pelo aumento da arrecadação tributária, mostrou-se perplexo diante das dimensões do confisco pelo Leão, prevendo, inclusive, a redução do imposto de renda na fonte.

Nessa área, a atuação do Governo foi ilimitada. E tudo planejadinho e articulado, de cabeça pensada. Em outubro do ano passado — quem não se lembra — o secretário da Receita Federal, Guilherme Quintanilha, num lapso político, veio a público anunciar que quem não poupasse seus recursos em caderneta de poupança ou qualquer outro instrumento de formação de patrimônio, teria a desagradável surpresa de verificar que seu salário não seria suficiente para pagar o imposto de renda. Por causa dessa declaração, Quintanilha levou um "carão" do alto comando da política econômica. E o ministro Dilson Funaro se apressou em corrigir suas afirmações, desmentindo que a carga tributária se elevaria neste ano.

E o Governo foi preparando a arapuca. Corrigiu por baixo as alíquotas, jogando o contribuinte numa faixa mais elevada de



Funaro sabe que o gatilho vai reduzir muito o poder aquisitivo da população

pagamento do imposto. Determinou que o prazo para o pagamento da primeira parcela do imposto devido será no mesmo dia da entrega dos formulários, reduzindo assim, o **gap** inflacionário que erodia uma parte da sua receita. E desfechou um golpe mortal contra as empresas, mudando as regras do jogo neste ano — o que é questionável juridicamente, devido ao princípio da anualidade — e instituindo a correção monetária nos pagamentos parcelados do imposto devido. Mesmo o recente recuo nos prazos e na correção do imposto na fonte são ainda residuais para amenizar o impacto do arrocho fiscal.

Não resta, portanto, dúvida de que o País dorme em berço esplêndido, sem acordar para a violência dos choques monetário, fiscal e salarial aplicados na surdina e contestado com veemência pelas partes interessadas em analisar a travessura. Dorme embalado pelas cantigas do ministro Funaro, que assim pode agir sem a percepção geral, e fazer o ajustamento que disse que não faria, sob o silêncio de todos.

Apesar dos tons e matizes fortemente recessivos da sua velada política econômica, o ministro da Fazenda, alicerçado no pensamento neo-keynesiano da Unicamp, considera possível fazer um coquetel de um ajustamento ortodoxo com crescimento da atividade produtiva e nível de emprego. Essa estranha mistura seria viabilizada pela via de um super-aumento da receita tributária, através da elevação do imposto de renda e dos recursos do FND, que permitiriam o investimento em obras públicas, catalisadoras de novas encomendas junto à indústria de transformação e bens de capital, além da geração de novos empregos. A alocação de recursos para setores intensivos em aproveitamento de mão-de-obra servirá, inclusive, para maquiar a diminuição do poder aquisitivo, decorrente da queda do salário real.

Funaro estaria ainda apostando numa redução progressiva dos juros, depois do segundo semestre, quando a maior parte dos recursos fiscais já estiver entrado nos cofres do Governo, a demanda se mostrar mais contida e a situação da dívida externa encontrar uma solução natural de perdão parcial junto aos bancos credores. Com enormes superávits até lá reduzindo a expansão monetária os gastos públicos contidos e o excesso de arrecadação tributária, o Governo não precisaria pressionar o mercado para financiar suas despesas ou apertar a liquidez o que, hipoteticamente, permitiria uma queda das taxas de juros.

Tudo isto, porém, o ministro da Fazenda dissimula e omite, guardando numa caixa-preta sua mágica e audaciosa receita para alcançar uma economia ajustada e com desenvolvimento auto-sustentável. Uma receita que nos seus postulados básicos em nada difere do receituário pregado pelos gestores da política econômica no passado recente. A não ser, é claro, pela impressionante capacidade de ludibriar a todos do ministro da Fazenda.

* Colaboração de Reginaldo Heller

VANTAGEM COMO ESSA NUNCA MAIS!

O BANACRE apresenta a seus clientes o melhor investimento do momento: o novo CDB-BANACRE. Garantimos a melhor taxa do mercado. Venha nos visitar hoje mesmo e obtenha maior retorno para sua aplicação.

banacre

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — caerd

Resolução da Diretoria nº 001/87

A Diretoria da Companhia de Água e Esgotos de Rondônia - CAERD, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

- Considerando o elevado índice de inadimplência dos usuários da Companhia;

- Considerando a necessidade no recebimento dos recursos pelos serviços prestados e o oferecimento de alternativas razoáveis para os usuários regularizarem seus débitos junto a Empresa;

RESOLVE:

Art. 1º - Os usuários que liquidarem seus débitos de exercícios anteriores nos prazos abaixo especificados gozarão dos seguintes incentivos:

Até 10 de março/87 - Dispensa total das multas e acréscimos legais.

Até 10 de abril/87 - Dispensa de 50% (cinquenta por cento) das multas e 50% (cinquenta por cento) dos acréscimos legais.

Até 11 de maio/87 - Dispensa de 30% (trinta por cento) das multas e 20% (vinte por cento) dos acréscimos legais.

Art. 2º - Os incentivos objeto desta Resolução somente serão aplicáveis, quando o pagamento dos débitos for feito integralmente.

Art. 3º - Os contratos de Parcelamento de Débitos firmados até 30 de abril de 1987 estarão isentos das multas e juros e terão prazo de até 12 meses para pagamento.

Art. 4º - O Departamento Comercial fica credenciado para celebrar os contratos de parcelamento e cumprir as determinações decorrentes desta resolução.

A DIRETORIA

Carta aberta de um professor a comunidade universitária



Professor Luiz Santos

Rondônia - 25 março de 1987

São vinte e duas horas e quarenta minutos. O Presidente da Comissão Eleitoral lê a Ata de apuração de mais uma eleição na Universidade Federal de Rondônia. Dia 25 de março de 1987. Proclama o Presidente da Comissão Eleitoral vencedor das urnas Sebastião Luiz dos Santos - (PROF. LUIZ SANTOS), Coordenador do Curso de Administração pelo período de 2(dois) anos. Nada disso teria a conotação que está se dando através desta Carta Aberta, se não fosse o espírito esportivo, competitivo, a lisura, a maturidade, a disciplina e acima de tudo o respeito mútuo com que se passaram as eleições. Há de muito não se vê - nas chamadas "Democracias" um processo tão democrático de eleições - como foi o para Coordenação do Curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia. Deram os professores, alunos, funcionários um exemplo vivo de maturidade comportamental e senso crítico de amadurecimento político. Uma verdadeira aula de política. Ouça puderam aqueles que outorgam ou outorgam a boca de [illegible] ou de assembléias estaduais e federal presenciarem o exemplo vivo de verdadeira democracia. Ganhou com a eleição a própria Universidade Federal de Rondônia, a Comunidade Universitária e o segmento educacional de Rondônia. Ficando demonstrado que nem tudo está perdido, que ainda podemos acreditar nos seres humanos; o que em meio a este mundo conturbado, podemos ainda encontrar um momento de confiança, de harmonia interior, de Paz. Mas acima de tudo é necessário que se saiba que a vitória da eleição não é o fim, mas o começo. O começo de um trabalho árduo, difícil, complexo, que tem como base a melhoria do próprio Curso de Administração e da própria Universidade. As promessas feitas, as colocações, os debates, as propostas devem ser efetivadas. Não podem e não devem ser esquecidas. Acima de tudo o compromisso do candidato eleito é com o próprio segmento educacional da Universidade, com os professores, acadêmicos, funcionários e também a sociedade rondoniense que espera realmente bons profissionais no mercado de trabalho. Reafirmamos nossa proposta de trabalho pois só podemos prometer aquilo que está em nosso alcance, que depende de nós. Acreditamos no que prometemos, pois sabemos muito bem que nunca estamos sós, que acima de nós existe uma força que há de nos proporcionar alegria e energia nos árduos caminhos que nos espera na Coordenação do Curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia. Mas acima de tudo, temos coragem, otimismo, perseverança e muita vontade de errar menos e acertar mais. Quando ensinamos devemos estar conscientes que não somos donos da verdade, mas detentor de um conhecimento que deve ser aperfeiçoado a cada momento. O aprendizado dura a vida toda. Devemos procurar aprender também em todas as ocasiões, e as eleições foram um aprendizado de vida pois de lá todos tiraram bons proveitos, bons conselhos. Ao homem compete ajudar o próprio homem por meio dos conhecimentos e da prática que adquirimos. O homem recebe do Deus Divino, a capacidade de ter firmeza em suas atitudes e persistência em seu ideal. É preciso ser paciente, não pretendendo que tudo lhe chegue de imediato. Há tempo para tudo, mas ele não deve ficar na omissão, no estacionamento, na penumbra. Tudo virá no seu momento oportuno desde que tenhamos persistência e perseverança. Desde que acreditemos na capacidade que todos nós possuímos. Um Curso Superior não se faz da noite para o dia. Os conhecimentos dos bancos universitários enriquecem a medida que os docentes e os discentes se conscientizam da responsabilidade que terem mutuamente. Não adianta os professores apenas se esforçarem ou os alunos apenas se esforçarem. O esforço deve ser mútuo. Só teremos um GRANDE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, só teremos uma GRANDE UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, se os professores faltarem menos as aulas, se os alunos se proporem a realmente colaborarem com propostas concretas, reais. Somente quando o nível de diálogo chegar a uma maturidade verdadeiramente Universitária. Aí teremos um grande curso. Uma Grande Universidade. As críticas devem sempre existir mas desde que sejam críticas construtivas, sadias, objetivas, claras, com propostas de soluções viáveis. A Universidade Federal de Rondônia é o maior centro e centro polarizador de Rondônia. A nossa UNIR tem sobre si os destinos do Estado de Rondônia, pois dos bancos escolares dessa UNIR, por pior que sejam, sairão os futuros Professores, Administradores, Economistas, Advogados, Pesquisadores. Acreditamos no potencial do nosso alunado. Acreditamos nos valores dos nossos professores. É preciso incutir nos docentes e discentes o maior nível de liberdade sem libertinagem, amizade sem promiscuidade, autoridade sem ditatorismo, lazer sem [illegible]. Fazemos tudo em nossas vidas. Exigimos tudo de nossos superiores. Criticamos tudo e a todos, mas esquecemos de dar a nossa parcela de contribuição. Por mais simples que seja, por mais humilde que sejamos, por mais pobre a nossa vida, somos [illegible] com verdades e sabedorias que podemos modificar todo um sistema de cultura e educação que queremos. Sabemos bem que muitos esperavam muito mais de uma carta aberta. Sabemos que muitos esperavam as palavras estudadas de um candidato eleito. Sabemos que as palavras demagógicas são as que mais atenção chamam. Mas é preciso lembrar do velho adágio: "PODEMOS ENGANAR UMA PESSOA POR MUITO TEMPO. PODEMOS ENGANAR VÁRIAS PESSOAS POR POUCO TEMPO MAS NÃO PODEMOS ENGANAR MUITAS PESSOAS POR MUITO TEMPO". Que, as nossas palavras finais sejam de agradecimento. Àqueles que nos colocaram neste mundo em que vivemos e que nos ensinam a verdadeira vida - NOSSOS PAIS - a Deus que nunca nos desamparou inclusive nos momentos mais difíceis que passamos na nossa Universidade, àqueles que acreditaram em nossa pessoa e depositaram o seu crédito de confiança nas urnas, àqueles que mesmo não tendo dado o seu crédito de confiança em nós nas urnas, participaram e valorizaram o processo eleitoral, fazendo com que o amadurecimento e a capacidade de podermos ser gente que a gente gosta, que a gente quer bem. Por fim queremos deixar todo o nosso otimismo, dizendo que a partir desta data, passamos a integrar a própria história da Universidade Federal de Rondônia e da Educação Superior de nosso Estado, por que a comunidade Universitária assim o quis e tem consciência que AINDA RESTA UMA ESPERANÇA.

PROF. S. LUIZ SANTOS
Coordenador eleito do Curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia, Presidente da Academia Rondoniense de Educação, Secretário Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência SBPC.

VENHA CONHECER O NOVO VISUAL DA BELINA 87.

Já está exposta no seu Distribuidor Ford a nova Belina 87. Venha hoje mesmo conhecer o seu novo visual, nos modelos L, GLX, GHIA e 4x4. Novas cores. Novas calotas. Nova frente. Nova padronagem de tecidos dos bancos e lanternas traseiras redesenhadas.
Na parte mecânica, o motor CHT modificado para dar mais economia, durabilidade e resistência. Além da suspensão de curso longo que proporciona mais conforto e segurança. Belina 87. Um novo visual à sua espera.



RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL, 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3470
3530

DISTRIBUIDOR
Ford



As lâmpadas Pouplux economizam 10% de energia ao longo de sua vida útil.

Novas lâmpadas philips economizam energia

A Philips do Brasil lançou a nova linha de lâmpadas incandescentes Pouplux, que consomem 10% menos energia com a mesma eficiência e rendimento que as lâmpadas convencionais. A Pouplux atende a dois objetivos fundamentais - dos consumidores, que procuram diminuir suas despesas com energia elétrica, e do país, preocupado em racionalizar o uso da energia produzida.

Uma lâmpada Pouplux custa ligeiramente mais que uma lâmpada comum, mas a economia de energia proporcionada por ela ao longo de sua vida útil corresponde a quase duas vezes o valor desembolsado por ela.

O lançamento dessa nova linha de lâmpadas está apoiado numa campanha publicitária enfocando as vantagens do produto, e nas novas embalagens desenvolvidas pela Philips, há indicação da economia em watts proporcionada pelo produto. As lâmpadas Pouplux estão disponíveis nas versões 36, 54, 67 e 90 watts que correspondem às versões convencionais de 40, 60 75 e 100 watts.